A interessante menina HILNAH CABRAL.

Victoria, 30 de Setembro de 1939 Num. 487 Anno XVII

Vida Capichaba

Na mocidade, a saude e a belleza são os maiores thesouros da mulher. E os males proprios do seu sexo são os seus maiores inimigos: Roubam a sua mocidade, exgotam a sua saude e extinguem a sua belleza. Como combatel-os?

Ser moça. Ser sadia. Ser bella. Taes são os grandes ideaes de todas as mulheres. A mocidade, a saude e a belleza são as suas melhores armas, são os seus maiores thesouros.

Mas se são muitas as mulheres que possuem esses thesouros, são poucas as que sabem conserval-os. E isto porque nao sabem ellas combater os males proprios do seu sexo, males terriveis que invadem os seus orgãos genitaes tornando-as tristes, anemicas, doentias e desiludidas. Quantas são as mulheres que se deixam dominar por estas enfermidades atirando-se, vencidas, a um leito, como verdadeiras ruinas de uma mocidade que já foi esplendorosa, de uma saude que já foi magnifica, de uma belleza que já foi empolgante! Ah! si tivessem ellas sabido se tratar, si tivessem ellas combatido as suas doenças com criterio e ouvindo os conselhos da sciencia e da razão!

Os males que atacam o apparelho genital da mulher são de duas especies diferentes e se revêlam atravèz de suas regras. As mulheres que prezam a sua saude, a sua mocidade e a sua belleza devem, antes de mais nada combater esses males. Mas não se deixem ellas sugestionar pelos remedios que dizem «curar tudo». Males diferentes exigem remedios diferentes. Esta a razão pela qual o Regulador Xavier é fabricado sob duas formulas diferentes:—

O REGULADOR XAVIER N· 1:—para as regras abundantes hemorrhagias e suas consequencias—dores de cabeça, vertigens, insomnia, nervosismo, fastio, etc.

O REGULADOR XAVIER N· 2:—para a falta de regras, regras demoradas, difíceis e suas consequencias—anemia, colicas uterinas, tonturas, flores brancas, insuficiencia ovariana, etc.

Sigam as mulheres o nosso conselho, combatam os seus males recorrendo ao Regulador Xavier—ao N. 1,—si as suas regras são abundantes,—ao N. 2,—si ellas não apparecem ou são escassas, e serão sempre sadias, jovens e bellas.

O Regulador Xavier é o grande remedio das mulheres e o seu maior alliado na luta pela sua saude, pela sua belleza, pela sua juventude e, portanto, pela sua felicidade.

O conto capichaba

X. P. T. O.

por Helio Richmond

LAURITA havia completado os seus dezoito anos. Estava, pois, nessa idade linda, que os poetas dizem ser das flores e da primavera. Nunca, porém, um poeta fez qualquer verso nesse sentido para Laurita. Nem ela pensava em poesias. Depois de continuados estudos, adquirira o seu diploma de professora normalista e, agora, só pensava em realizar o seu unico sonho da vida: o casamento. Mas, Laurita, por não ser tão bela quanto fôra de desejar, ainda não tinha vivido siquer um romance lirico daqueles da biblioteca das moças, que ela desfiava, seguidamente, nas suas horas de folga, ou sejam todos os dias...

Um dia, o sol abriu-se-lhe numa nova alvorada. Numa praia, onde o verão se suavisa pelas aragens maritimas, foi-lhe apresentado um rapagão moreno, de luzidos bigodes e porte marcial. Houve um bulicio extranho dentro da alminha superficial de Laurita. Ela sentiu-se dominada de um sentimento que ha muito desejava no seu coração: o amor.

Foi bem assim que a cousa aconteceu.

Laurita palestrava numa roda, quando o seu irmão, trazendo pelo braço o moço moreno, de luzidos bigodes e porte marcial, chamando-a para perto de si, explicou:

—Esta é a minha irmã, de quem já falei, querido amigo.

Este aqui, Mana, é um grande amigo meu, colega de Universidade, que veio passar estas férias aqui. Sejam bons amiguinhos.

Conversaram. Disseram-se mutuas cousas desinteressantes e vasias. No outro dia, Laurita tornou, logo cedo, de volta á sua casa, sem ter tido nova ocasião de encontrar-se com o moço moreno, luzidos bigodes e porte marcial, nem siquer falara com o seu irmão, esquecido na boemia risonha da mocidade inexperiente e incapaz de pensar no futuro.

Uma tristeza amargurava-lhe a viagem de regresso. E' que, na hora da apresentação, faltou que lhe fosse dado o nome do moço moreno, etc. Teve, portanto, uma risonha surpreza, quando, em sua casa, meditativa, cheinha de saudades, dois dias depois, recebia uma carta toda branca, ressumbrando idilio nascente e muito aparente pureza exterior...

Dizia a carta:—

«Laurita:

Ha tres dias que não vejo nada. O ceu parece que se fundiu com a força do sol e o sol parece que morreu fundindo o ceu... O amor perdeu-se por dentro da terra, e a terra se transformou numa cousa invisivel... Que teria acontecido comigo? Tenho a impressão de que olho tudo, mas nada descubro dentro do mundo e do tempo. Só uma imagem impressiona os meus olhos, enche o meu pensamento, transborda do meu coração: você. Tudo, para mim, agora, é você! Na agua que bebo, você me aparece muito loura, risonha e graciosa. No ceu, que olho, só você me surge, estrela eterna, pregada no firmamento, que se volatilizou...

Só você existe para mim. E você é justamente aquela que partiu, sem deixar, siquer, uma lembrança esquecida para este que a ama, sobretudo e sobre todos, pois você veio encher o lugar vago, que se encontrava no meu coração.

Espero que me escreva, si bem que pretenda ir visita-la aí em casa de seus páis.

Seu

X. P. T. O.»

Laurita ficou invocada com aquele X. P. T. O., cuja tradução não lhe parecia facil e desde que o moço moreno, etc., lhe escrevia, era justo que ele lhe subscrevesse a missiva com todo o seu nome, a respeito do qual não queria consultar o seu irmão, para que este não desconfiasse de que amava...

Mas Laurita não era creatura para ficar longos tempos investigando alguma cousa de importancia assim, sem que consultasse ao seu velho pai, homem caprichoso e que de tudo conhecia um pouco.

Certa vez, á hora do jantar, ela lançou a pergunta:

—Papai, que quer dizer X. P. T. O?

—Não sabes isso, Laurita? Pois é a cousa mais facil do mundo: X-P-T-O. quer dizer Cristo...

E ele esclareceu, ponto por ponto, tim-tim por tim-tim a respeito das iniciais, do tetragrama...

Muito alegre, Laurita, nessa noite, resolveu responder a carta do seu querido, o moço moreno, etc., e escreveu o seguinte:

—Meu bom Cristo:

—Basta que sejas meu amado para que sejas o meu delicioso Cristo. E si Cristo és, maior te será meu grande amor... Recebi a tua carta, que me veio encher de uma grande alegria, si bem que aumentando a minha saudade... Deu-me ela tão enorme prazer, porque me proporcionou ocasião de desculpar-me por não haver-me despedido de ti, na manhã, para mim, triste, da minha partida. Mas foi impossivel que o fizesse, pois meu pai quando resolve as cousas, fá-lo sempre de modo inopinado e não liga ás circunstancias e consequencias. Tive de voltar com pena de deixar-te, mas que fazer? Basta que te diga que tenho vivido de uma intensa saudade que não posso dominar... Espero-te, cheia de amor, que sou, desde o dia em que te conheci, meu doce Cristo.

Tua

LARITA.»

A outra correspondencia, que lhe veio cair ás mãos, estava, mais ou menos redigida nos seguintes termos:

—Laurita:

Achei extranho que me chamasses de Cristo. Cristo por que? Por que te amo? Porque te escrevi? Por que, hoje, em ti resumo toda a minha vida? A idéa que tiveste, a meu respeito, peço que me digas, pois não creio que, chamando-me de Cristo, tu pensaste em dar-me, apenas, uma cruz de sofrimento em vez da alegria perene do amor, que me confessaste. Ou, minha querida Laurita, pretendes zombar do teu amado? Peço-te, suplico-te que me digas algo, dentro do mais breve tempo possivel, afim de que se desfaçam todas as duvidas que convulsionam, por causa de ti, o meu espirito...

Agora, que já me conheces melhor, me lembrei de que ainda não sabes o meu name, dificil de ser adivinhado pelas iniciais.

Chamo-me: Xenofonte Pereira Tourinho de Oliveira.»

A carta caiu lhe das mãos. Então o seu amado não se chamava Cristo. X. P. T. O. era aquelle nome... horrivel!

Antes ficar solteira a vida inteira do que casar-se com um individuo chamado Xenofonte. Xenofonte é nome de bandido cinematografico...

E Laurita emudeceu, definitivamente. Nunca mais descobriu em seus sonhos de moça de dezoito anos, o moço moreno, de luzidos bigodes e porte marcial. Mas dizem que ainda hoje o moço moreno, etc., ainda não vê o ceu, que se confundiu com o sol; nem vê o sol, que parece que penetrou pela terra, até o infinito; nem vê o mar...

Reminiscencia

A' celargem do sol quando vae posto,
Numa curva de trilho erma e sombria,
Monja de longo veu e branco rosto
Foste a musa da minha fantasia.

Um verde bosque sem festões descia,
Num banco que tomamos para encosto;
Estava pardo o ceu e a nostalgia
Me torturava pelo ceu de agosto.

Que sombra, que remanso, que perfumes!
Descendo, lenta, muda, a sombra vinha,
Bemdita a procissão dos vagalumes!

A densa trova me causava tédio,
A tua magua se casava á minha,
A' minha magua que não tem remedio!

HENRIQUE REBELLO

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia:

16 A eximia pianista, exma. sra. D. Ricardina Stamato da Fonseca e Castro, esposa do sr. Dr. Antonio Honorio Junior, secretario da Junta Commerciel do Estado; os srs.: Adelpho Monjardim, thesoureiro da Prefeitura Municipal, director de «Chanaan» e brilhante intellectual conterraneo; Dr. Olival Brigido Vieira Pimentel, juiz e brilhante expressão juridico-cultural do Estado; Dr. Gildo Aguirre, conceituado medico em nossa Capital;

17 O sr. Milton Amado, que é nosso collaborador, e reside actualmente em B. Horizonte, onde continúa a brilhar, com o seu espirito radioso.

18 O sr. Dr. Max Monteiro, actualmente secretario do Ministerio do Trabalho e figura de marcante relevo no jornalismo brasileiro.

19 A sta. Adelia Zamprogno, da nossa sociedade; o sr. Dr. Tuffi Nader, medico veterinario e alto funccionario do Departamento de Saude Publica do Estado

20 O snr. Radagazzio Tovar, moço muito relacionado na sociedade victoriense.

21 A exma. sra. Antonina Bandeira, esposa do sr. Amadeu Bandeira, chefe do expediente da Associação Commercial e sportman bastante relacionado em nossa capital; o sr. Dr. Elcio da Silva Alves, funccionario dos Correios e Telegraphos do nosso Estado.

22 Os srs.: Drs. Antonio Francisco de Athayde e Ericson Cavalcanti, engenheiros, membros do magisterio capichaba e expressões de relevo de nossa cultura.

23 Os srs.: Matheus Vasconcellos, antigo commerciante em nossa praça, actualmente residindo no Rio de Janeiro; Prof Heitor Rossi Belache, nosso brilhante collega de imprensa; a menina Neyde, filha do casal Laura — Antonio dos Santos, e applicada alumna do Collegio do Carmo.

24 A sta. Zenir Silva, irmã do nosso companheiro de trabalho, Alvimar Silva; o sr. Prof. Manoel Bernardino de Oliveira, do nosso magisterio.

25 Os srs.: José Leandro Martins Soares, alto funccionario da Municipalidade; Thiers Cunha, competente contador; João Freire da Trindade, cavalheiro muito relacionado em nossas rodas sportivas.

26 As stas.: Jurema e Juracy Derenzi, de nossa sociedade; o sr. José Duarte, nosso chronista sportivo; Dr. Americo de Oliveira, dynamico Director do Departamento de Saude Publica do Estado.

27 O sr. Dr. Aloysio A d'erito de Menezes, advogado em nosso forum.

28 O snr. Waldemar Trocoli, funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos.

29 O sr. Carlos Alberto Pratti, do nosso commercio.

30 O menino Campio, filho do nosso distincto amigo, Sr. Campio Pinha e de sua exma. esposa D. Zina Fraga Pinha, residentes no Rio de Janeiro.

NOIVADOS

Fizeram-se noivos:

Da sta. Nathercia Escolastica dos Santos, da nossa sociedade, e sr. Arlindo Zardini, do nosso commercio.

CASAMENTOS

Casaram-se:

Com a sta. Renã Braz Audar, da nossa sociedade, o sr. Abdon Cavalcante, official do Corpo de Bombeiros, da nossa Força Publica;

—com a sta. Erna Ewald, da nossa sociedade, o snr. João Risso, do nosso alto commercio

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço: 3$000.

Com a sta. Jandyra Ferreira, da nossa sociedade, o sr. Americo Xavier, empregado municipal;

CRHISMAS

Obteve a sua chrisma, no domingo, 17 deste, a menina Iéve, filhinha do nosso redactor Alvimar Silva e de sua exma. esposa, D. America da Costa Silva, tendo servido de madrinha a sta. Maria Georgina da Silva, tia da interessante garota.

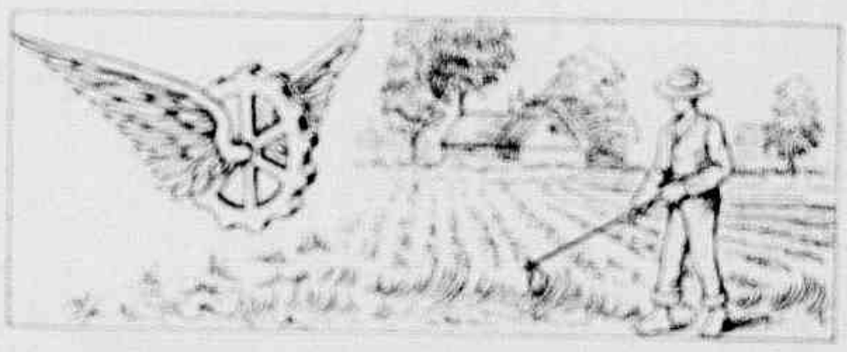
Alfinetadas

As alfinetadas reflectiram-se, fortemente, lá para as bandas dos prés e dos gymnasios. Agora, acertamos o caminho, vamos ficar em continuo bombardeio. Até que haja uma rendição incondicional...

Na ultima *matinée* do Gloria, como estavam tão entretidos o moreno, funccionario da Fazenda, e a graciosa senhorita... Até parece que não viam nada do que se passava na téla. Só vendo para acreditar...

A loutinha nunca desanimou. Diz-se que ha uma barreira séria. O paezinho, que é o Prefeito da visinha cidade, se interpõe, seriamente. Mas quem é que póde lutar contra Cupido?

Banco de Credito Agricola do Espirito Santo



Capital integralizado — Rs. 5.000:000$000

Depositos garantidos pelo Governo, nos termos do decreto-lei n. 8.841, de 9-1-1937

Emprestimos a Lavradores ou Criadores

especialmente para fomento agricola, novas culturas, criação em geral, desenvolvimento da pecuaria, industria pastoril ou outras que utilizem productos espirito-santenses.

realiza tambem emprestimos e operações de natureza mercantil

Rua do Commercio, 343 - Victoria
Caixa Postal, 260 - End. Tel.: «Ruralbank

Agencias em: Cachoeiro de Itapemirim — Caixa Postal 26
Collatina — Caixa Postal, 3
Alegre
S. Matheus

ESPELHO LITERARIO

O Maranhão literario.—«Morro», novella de Ruy Gonçalves.—«Filosofia de Confucio», de Ignacio Raposo.

por ALVARUS DE OLIVEIRA

PANORAMA: — O Maranhão tem dado ao Brasil um verdadeiro contigente de brilhantes intellectuaes. Como o Estado do Rio, é grande na sua historia e nos seus homens e apresenta á historia e ás letras do paiz uma lista de nomes respeitaveis. Aluizio de Azevedo, o iniciador no Brasil do naturalismo; Arthur Azevedo, o mais fecundo theatrologo nosso; João Francisco Lisbôa, um dos mais correctos prosadores; Gonçalves Dias, o maior poeta lyrico brasileiro; Odorico Mendes, apaixonado cultor das letras classicas; Raymundo Corrêa, o immortal autor daquelle soneto que todo mundo conhece :— «As Pombas»; Adelino Fontoura, um dos bons cultores do verso; Gentil Braga, humorista fino; Theophilo Dias, parnasiano; Humberto de Campos, o divino chronista que todo o Brasil deplora a perda etc. etc. Deixamos Coelho Netto e Graça Aranha á parte propositadamente. O primeiro classico, conservador; o segundo encabeçando o movimento modernista, um inimigo do outro mas ambos deixando ao Brasil obras de alto valor, obras que elevam o nome de uma patria.

Nos dias que correm o Maranhão tem uma pleiade de representantes na vida intellectual brasileira; sem contar aquelles que lá mesmo no seu Estado pontificam nas letras, encontramos aqui pelo Rio, Domingos Barbosa, cujas chronicas admiraveis illustram, diariamente, o «Jornal do Brasil.»

Outros mais deve haver a augmentar o valor intellectual do Brasil, como Catullo. Ha nomes que são conhecidos unicamente como brasileiros; estes são já nacionaes. E emquanto não apparece quem lhes lembre a terra de nascimento, ficam mesmo como pensadores brasileiros apenas.

Dois maranhenses vão ter os seus novos livros aqui hoje registrados. Pura obra do acaso. E' Ignacio Raposo, philosopho, romancista, historiador, contista, e o novellista e theatrologo Ruy Gonçalves. E é interessante notar que são ambos radicados no Estado do Rio; quasi integrados nesta terra que é como nos disse Galeão Coutinho, ha pouco em almoço de homenagem aos escriptores Telmo Vergara, Omer Montalegre, Joel Silveira e Dias da Costa—ao qual compareceram, entre outros, José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Genolino Amado, Bricio de Abreu, Oduvaldo Vianna, Jorge de Lima, Jaime Adour, etc. etc., — paysagem que prende, que amalgama pelo cadeado da saudade... Quiz o destino singular que tivessemos de apreciar no registro de hoje dois intellectuaes fluminenses... do Maranhão...!

Foi bom até. Porque nos veio a opportunidade de falar sobre o Maranhão lite

tario, sobre este pedaço do Brasil que deu ao paiz homens cujos nomes ficaram e que continuam a produzir pensadores para o bem de todos nós.

«MORRO» *(Novella inedicta)*. *Ruy Gonçalves.*— O autor de «Manfinga» andava divorciado do seu verdadeiro genero literario. Andou fazendo theatro, com successo aliás, andou escrevendo historia literaria. A literatura é como a mulher, dá vontade, de quando em quando, variar... no genero. E o Ruy Gonçalves que andou «pulando a cerca», acaba de reconhecer que não ha mesmo como aquillo a que se ligou o destino por força da força do Destino. Voltou novamente á novella.

«Morro» é um interessante estudo psycologico sobre os morros nictheroyenses. E as suas descripções são tão perfeitas que chegamos a rever aquelles montes— que tambem conhecemos, graças a Deus— que o vulgo chama de morro e é onde vivem mundos outros, differentes dos que se vivem lá embaixo, na cidade, nas ruas, nas praias. E' assim tão perto do ceu que se vive no inferno...

O enredo da novella é interessante e humana como todas as historias que Ruy escreve. Jurema é a pequena que vem de Friburgo para trabalhar em casa de uma familia onde ha um rapaz que a seduz acendendo o fogo da paixão no peito virgem da rapariga. E elle lhe ensinou as maiores torpezas sexuaes. E ella vae descendo, de degrau em degrau, na escada da vida. São tristes e pungentes os quadros que Ruy Gonçalves descreve no morro, na casa pauperrima; são contristadores esses aspectos que nos mostram as misérias do morro. Amada por outro rapaz do morro, Jurema não mais acredita nos homens. Estava desilludida. E o moço da alta sociedade de Icarahi, que desprezara Jurema, procura-a no seu barracão e tenta explora-la. Quer vende-la, impiedosamente, para jogar o dinheiro no casino, com as «grã-finas»... Mas o rapaz do morro, bem intencionado que acompanhara o moço social por sentir que não era dali, que o ouvira falar á Jurema, entra no barracão e expulsa o intrujão... Affin, despeiada pelo rico portuguez dono daquelles casebres infectos, portuguez cheio de dinheiro e cheio de deshumanidade tambem, morre Jurema na rua, emquanto o violão do seu apaixonado lange-se em melodias mais apaixonadas ainda...

«Morro» é uma obra que impressiona. Tem realismos humanos e vividos. Fala pelas descripções perfeitas.

Ruy Gonçalves produziu trabalho á altura do seu nome literario.

«FILOSOFIA DE CONFUCIO — *Ignacio Raposo—Companhia Brasil Editora—Rio.* — O sr. Ignacio Raposo possue um espirito literario multiforme. De cada vez que se o vê tem a alma aberta ás mais curiosas manifestações do seu brilhante intellecto. A sua palestra é como se fôra uma aula, vasada em linguagem clara. Fica-se a ouvi-lo uma noite inteira, sem o sentir-se, sem o notar-se. Essa sua qualidade é a mesma quando fala em philosophia, em historia, em literatura e quando conta as suas anecdotas.

Pois desse modo de narrar as coisas simplesmente, adoravelmente, bellamente, Ignacio Raposo impregna as suas obras. E o que é mais interessante tanto nas obras literarias propria-

mente dilas, como nas de philosophia. Está feito neste estylo «Filosofia de Confucio.» E' dividido em quatro livros, isto é, os livros classicos da philosophia chineza, que teve em Confucio o seu grande mestre.

Livros como este mereceriam ser editados pelos governos, ás toneladas, e distribuidos, gratuitamente, a todos os brasileiros. São cheios de ensinamentos nobres sobre a vida.

E' philosophia ao alcance de todos pelo estylo claro, preciso, sem as rhetoricas, sem o palavreado rebuscado de synonimia alta e... dispensavel...

O estudo de philosophia é tão util á humanidade, que é obra de verdadeiro catecismo, difundir taes livros pelo publico.

Houve tempos em que, lendo as obras de Socrates, de Platão, de Descartes, de Xenofonte, e de Bacon, andamos com idéa de publicar em nossa revista lições praticas e accessiveis ás massas, de philosophia. Ha, por parte do publico, uma falsa concepção de que seja a verdadeira philosophia. Quando se diz, vulgarmente philosopho, quer-se dizer homem que não liga a vida, a religião, a nada, emfim. No emtanto philosopho é o homem que se dedica ás coisas do espirito, que ama a religião, que ama os bons principios da moral, de sã moral.

A «Filosofia de Confucio» é um livro bem util e cujo valor não está em relação ao preço por que é vendido.

Ignacio Raposo compilou os quatro livros classicos com rara felicidade. Deu-lhe um estylo simples, acrescentou-lhe as suas explicações claras e preciosas.

Os conceitos de Confucio e depois dos seus discipulos Tsen-See, Chan-Lun e Meng-Tsen são curiosos e altamente necessarios á harmonia da vida.

O conceito sobre como se póde ser um bom rei, devendo começar por ser bom chefe de familia, é racional mas infelizmente pouco usado pela humanidade, especialmente de hoje... Si um rei dá bom exemplo em sua casa com seus parentes, com uma familia, todo reino tem que imita-lo nas acções e o paiz é feliz e vive sempre calmo e progressista. Si, ao contrario, é devasso, é injusto, é ladrão; não chama para os altos cargos os verdadeiros sabios, os justiceiros, o povo torna-se devasso, etc.

Livros como «Filosofia de Confucio» são dignos de estar ás mãos dos que dirigem as nações de hoje, sobretudo nesta hora de incertezas, de inquietudes, de escuridão profunda, de mysterios mesmo com relação aos dias de amanhã, porque hoje o que domina os mundos civilizados é a força, a injustiça e a inequidade!

Ignacio Raposo fez obra meritoria, obra de patriotismo e humanidade. Merece os parabens de todos aquelles que amam a justiça, o socego, a paz!

Disturbios Renaes

TRATE-SE A TEMPO!

Os rins desempenham um papel de importancia primordial. O seu máo funccionamento repercute intensamente sobre a saúde. Si estão obstruidos e não cumprem completamente a sua missão de eliminar as impurezas e substancias toxicas que estão constantemente se formando no organismo, não é raro que sobrevenham dôres na cintura, irregularidades urinarias, dôres nas juntas.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, devido as suas propriedades diureticas e estimulantes, constituem um medicamento adequado para taes casos. Normalizam o funccionamento dos rins, proporcionam uma melhor eliminação de impurezas e exercem a sua acção antiseptica e calmante em todo o systema urinario

Não hesite em empregar um remedio que tem merecido a confiança de diversas gerações em todas as partes do mundo—As Pilulas De Witt não contêm drogas nocivas que possam prejudicar o organismo.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dôres na Cintura, Disturbios Renaes, Molestias da Bexiga e, em geral, para as enfermidades, produzidas por excesso de acido urico.

Anecdotas

Em viagem dois senhores estabeleceram relações e entraram em conversação:

—Eu sou negociante...

—... e eu tambem...

—... e sei lidar com a freguezia. Freguez que entra uma vez em minha casa, volta fatalmente.

—Pois, tambem, eu tenho fama de bom negociante, mas não posso dizer o mesmo que o amigo.

—Então, é porque não é bom negociante.

—Sou, sim, mas a questão é que eu sou o dono de uma empreza funeraria.

—Então, o doutor agora faz versos?

—Apenas para matar o tempo, minha senhora!

—Porque? o doutor já não tem clinica?

Resignação

Eu seguirei! Não quero que o meu Sonho
Seja, tão cedo assim, abandonado!
Tu, ficarás! Eu seguirei risonho,
Alegre, satisfeito, conformado...

Queres que eu fique! Ao teu querer oponho
Meu orgulho de moço apaixonado!
Que eu nasci para a Vida, para o sonho,
Para a Gloria de amar sem ser amado!

Cigarra humana, pelo mundo afóra,
Irei cantando os versos meus que, outrora,
Tantas vezes ouviste sorridente...

Mas, não te esqueças, nunca, que na estrada
Da vida existe aquela encruzilhada
Onde as pedras se encontram novamente...

Herauto de Oliveira

Cachoeiro de Itapemirim.

Util, mas desnecessario

A meu irmão em ideal e afêto: Passos Lirio.

Dispensa sempre o gasto em cousas uteis, de necessidade secundaria, supérfluas ou dispensaveis.

Procure empregar somente no necessario o teu dinheiro e guarde para fim mais util e humanitario as tuas economias. Medita nos beneficios que poderás fazer com a dispensa de gastos em futilidades.

Um radio, por exemplo, é util, porém, de necessidade secundaria; com o dinheiro que empregarias nele, poderias auxiliar e beneficiar o teu proximo.

Quantas pessoas, tuas irmãs em Deus, a vagar pelo mundo, sem této, sem pão, sem agasalho e sem instrução?

Quantas pessoas no mundo, sem recursos? E, si as auxiliasses, muito mais lucrarias que em adquirir cousas uteis, porém, desnecessarias.

Além disso, si empregas o teu dinheiro na aquisição de objétos semelhantes, não te tornarás melhor aos olhos de Deus; porém, si com ele auxiliares alguem, a ti mesmo auxiliarás, pois, o beneficio que fizermos ao proximo reverterá em nosso proprio beneficio.

Estes beneficios, gosa-los-emos na espiritualidade.

Antes de empregares tuas economias em certos objétos, deves primeiramente meditar si os não podias dispensar, em prol da felicidade de teu proximo e em prol do teu proprio engrandecimento espiritual.

CAMPOS VERGEL

* * * Em questão de erro, acontece sempre assim: deixamos para refletir depois o que devia ser ponderado antes.

Passos Lirio

Vida Capichaba

Director
M. Lopes Pimenta
Redactor:
Alvimar Silva

Com a Primavera...

«O ceu é mais azul, as flores têm mais perfume, a vida é mais alegre e o sol dinamiza o mundo...»

Tudo isto veio com a primavera.

Os velhos já não se encocorócam, com receio da friagem que desafia o brilho escaldante do sol, e atravessa dias e noites, tristonho e amargurosamente. Um sorriso fulge em cada olhar e um sonho bonito entrou em cada coração...

Tudo isto aconteceu com a primavera.

A mortalidade é menor e os doentes começam a sentir um clima saudavel onde já presentiam a morte. Ninguem se lastima dos horrores do inverno, que se perdôa, com bôa vontade e indulgencia.

E' que nova disposição chgou para o nosso espirito com a chegada da primavera.

O reumatismo foi-se embora, vencido com o encantamento da existencia renovada. Os dissabores se esqueceram no tumulto revidecente da natureza em festa.

E' que chegou, ao nosso corpo, um batismo de sangue novo, com a primavera.

As arvores florescem, reverdecidas e alegres, farfalhando os ramos, que são «como uma cúpola de flores sobre um chão de folhas.» O chão é negro, lembrando um tempo mau que passou. O ceu da mata é verde, simbolisando a côr adoravel da esperança.

E' que tudo sorri com a primavera.

Os passaros povôam, de novo, o espaço, plantando manchas volateis no espelho de cristal da esféra celeste. Ha cantos de saudação na garganta das cigarras, que vêm trazer inspiração ao Principe dos Poetas Brasileiros.

E' que tudo desperta com a primavera.

Imprime-se em tudo um tom de realisação harmoniosa. Ha harmonia no alto do firmamento, e harmonia na face da terra. Ha luz pairando pelo infinito e luz brilhando dentro das almas.

Todo esse ritimo chegou com a primavera.

Mas, ah! foi, tambem, com a primavera que chegaram, neste clima tropical e nesta cidade enclausurada entre dentes de serranias, os primeiros rilhos de descargas para o espirito sensivel dos nossos radios...

Alvimar Silva

EM VICTORIA

A exma. Sra. D. Darcy Vargas recebendo cumprimentos no aeroporto de Santo Antonio, por occasião de sua passagem para a America do Norte.

De vérsos divérsos

Dormia a casa entre as arvores. Como a ave que volta ao ninho antigo depois de um longo e tenebroso inverno eu quiz tambem rever meu lar.

Oh que saudades que eu tinha da aurora da minha vida!

Entrei.

—Onde estás querida Elvira? Em que mundo, em que estrela tu te escondes?

Não a vejo porem: — a agonia me invade. Sinto uma vibração extranha em meu ser. E as minhas mãos foram ficando frias.

Eis perto ouço um canto magoado. Mas quando ia a seus pés prostrar-me, oh fado, encontrei a mulher amada, entre os braços de Fausto, o misero rapaz.

—Que é isto? Que delirio ou que loucura? E com que roupa! A camisa aberta ao peito pés descalços, braços nús. E em desejos ardendo o seu amante.

Se tudo que punge e que devora o coração no rosto se estampasse!

— Anda cá, meu filho, escuta. Torna-te alegre, afasta essa tristeza!

—Não, não quero mais teus beijos. Porque gelado sinto o peito meu!

Mulher traidora. Corpo de anjo, coração de hiena.

E na mole cama em que a vi deitada, rasguei-a com a ponta do escalpelo.

Vi o amor assim banhado em sangue.

* * *

E Tertuliano, frivolo peralta, tipo incapaz de ouvir um bom conselho, tremeu, tremeu e caio silencioso!

Beneventino

VELEIRO...

... VELEIRO! vai de mansinho...
Não corras no teu barquinho!
Cuidado com o teu mister!

Olha! Cautela, Veleiro!
O Mar,—o eterno traiçoeiro...—
Tem coração de mulher...

Herauto de Oliveira

Canção do Poeta Velho

Almeida Cousin

Eu fui o semeador,
Que não voltou para colher.
Como é bom semear rosas,
Mesmo sem vê-las florescer!...

Deus me deu o olhar das crianças
Para eu poder me deslumbrar
E uns retalhos de esperanças
Para outros prantos enxugar...
Aos ricos—pobres dos ricos!—
Joguei flores no salão
E contigo, pobresinho,
Reparti o coração,
Como quem tem muito ouro
E, assim, dissipa um milhão!...

Enchi todo o ceu de estrelas,
Para a noite iluminar
E, depois, florí com elas
Os campos da terra e o mar!...
Fui mais rico do que os Cresos,
Mais amado que um sultão...
Dei tudo que tinha: a bolsa,
O manto, o alforge, o bordão...
E fui mais feliz que os deuses,
Na minha dissipação!...

A vida foge—que importa?
Para o Todo irei tambem...
Irmão, abre a tua porta;
Goza de fazer o bem...
Imita os lirios e os poetas:
Faz' da vida uma canção!
A vida foge... Que importa!
Cantei tanto no caminho!...
Ai! cantar é como um vinho
Que conforta o coração...
Para encostar a cabeça,
Dá-me um teu farrapo, irmão,
Ou rebentarei em flores
Num pedacinho do chão...

VIAJANTE ILLUSTRE

A Exma. Sra. D. Darcy Vargas, ao lado da Exma. Sra. D. Alzira Bley, esposa do Exmo. Sr. Cap. Punaro Bley e outras illustres damas da nossa alta sociedade, em palestra com a Exma. Sra. D. Alice Proença Monjardim, esposa do Sr. Dr. Americo Monjardim, Prefeito da Capital.

Recepção

A Exma. Sra. D. Darcy Vargas, esposa do Presidente da Republica, quando de sua passagem para os Estados Unidos, aonde foi em visita ao casal Vargas—Amaral Peixoto, teve opportunidade de receber a homenagem das mais altas expressões sociaes do Espirito Santo, conforme aspecto colhido, no aeroporto de Santo Antonio, e revelado neste cliché.

A arvore gigante

Tomemos a semente: um simples grão informe,
que parece não ter a minima valia.
Ninguem dirá que existe aí uma energia,
que o principio de um ser nele se oculta e dorme.

Lancemo-lo num sulco. A terra um meio forme
propicio ao despertar, e a vida, que dormia,
inturgesce-o, e palpita em éstos de alegria,
e cresce ao ar, e á luz num vegetal enorme.

Eis a planta, possante. Aberta, a verde fronde,
a gloria universal da força creadora,
surge a mimosa flôr que o fruto em si se esconde.

Nasce o fruto— eis o fim, que traz, reproduzida,
a semente inicial da planta vencedora,
mantendo a eternidade e a evolução da vida!

José Cirilo Chagas

Nosso lar

Para nós este mundo se resume,
Apenas, numa casa, o nosso lar,
E dentro dela a vida com seu lume
Dando-lhe a santidade de um altar.

Nós dois perante o amor que é nosso Nume
E os filhos que o destino quis nos dar;
Nós vivendo na faina do costume
E eles fazendo a casa de bazar...

Porque em verdade o této que nos cobre
Tem a grandeza do solar mais nobre
E uma graça cristã o encheu de fé.

E nós nos bendizemos, cada dia,
Tu tendo em ti um pouco de Maria
E eu tendo em mim um pouco de José!

Ruy Côrtes

FESTA INTIMA

Um aspecto da interessante festa sertaneja offerecida á sociedade victoriense pelo distincto casal Dr. Americo Monjardim—Alice Proença Monjardim, em sua confortavel residencia, á Avenida Capichaba, nesta cidade.

Canção do vento

Ah! Como gosto do Vento!
Do Vento que anda a guiar,
Pelas franças do arvoredo,
Enchendo as almas de medo
E o coração de pesar.
Ah! Como gósto do Vento,
O Vento que anda a guiar...

Ah! Como gósto do Vento!
O Vento que anda a bailar,
Por entre os rosaes em flôr,
Cantando endechas de amor,
Como um ebrio a delirar...
Ah! Como gósto do Vento,
Do Vento que anda a bailar...

Ah! Como gósto do Vento!
Do Vento que anda a piar,
Como a gaivota fremente,
Roçando as vagas, contente
Por sobre as aguas do mar.
Ah! Como gósto do Vento,
O Vento que anda a piar...

Ah! Como gósto do Vento!
Do Vento que anda a voar,
Tangendo os cirros do ceu,
Das nuvens rasgando o veu,
Nas horas do sol-poente,
Quando o sino é mais plangente...
Ah! Como gósto do Vento,
Do Vento que anda a voar...

Ah! Como gósto do Vento,
O Vento das cordilheiras,
Que vae beijando as palmeiras
E repelir seu lamento
A's aguas das cachoeiras...
Ah! Como gósto do Vento,
O Vento das cachoeiras...

Ah! Como gósto do Vento,
Do Vento que bate á porta,
E vem depois, lento e lento,
Espaneja o pensamento,
A lembrar a «moura lorta»...
Ah! Como gósto do Vento,
O Vento que bate á porta...

Ah! Como gósto do Vento,
Todo no aroma desfeito,
Que acaricia e exaspera,
Qual o amante insatisfeito,
Depois de uma longa espera...
Ah! Como gósto do Vento,
Todo no aroma desfeito...

Ah! Como gósto do Vento,
Quando as estrellas fallecem,
E as violetas fenecem,
Embalsamando a campina
E o lirio triste se inclina...
Ah! Como gósto do Vento,
Quando as estrellas fallecem...

Ah! Como gósto do Vento,
Quando passa num rugido,
Feroz, sacudindo os galhos,
Como um louco enfurecido...
Clamor dos destinos falhos,
Echo do orgulho abatido...
Ah! Como gósto do Vento,
Quando passa num rugido...

Ah! Como gósto do Vento,
Nas asas da tempestade,
Quando esmaga o pensamento
A dôr da ausencia—a Saudade...
Ah! Como gósto do Vento,
Nas asas da tempestade...

Ah! Como gósto do Vento,
Do Vento que anda a rolar,
Nas noites de lua cheia,
Por sobre as dunas de areia,
Da praia branca do mar,
Ah! Como gósto do Vento,
Do Vento que anda a rolar...

Ah! Como gósto do Vento,
Do Vento que vem de longe
Como austero e velho monge,
Murmurando uma oração
E atira as folhas no chão...

Nossos Garotos

Tres irmãos, cada qual mais lindo, e mais ironico na attitude com que os surprehendeu a nossa objectiva, filhinhos do casal Dr. Nilo Albuquerque—Doracy Batalha Albuquerque, residentes no Rio de Janeiro.

Ah! Como gósto do Vento
Do Vento que vem de longe,
Como austero e velho monge...

Rezar no meu coração...
Ah! Como gósto do Vento,
Nas noites de desespero,
Quando após o dia inteiro
De rude e intenso luctar,
Vem, de manso, segredar-me
Coisas que encantam...
E cantando—gargalha, ri, cirandando,
Para a tristeza alegrar...

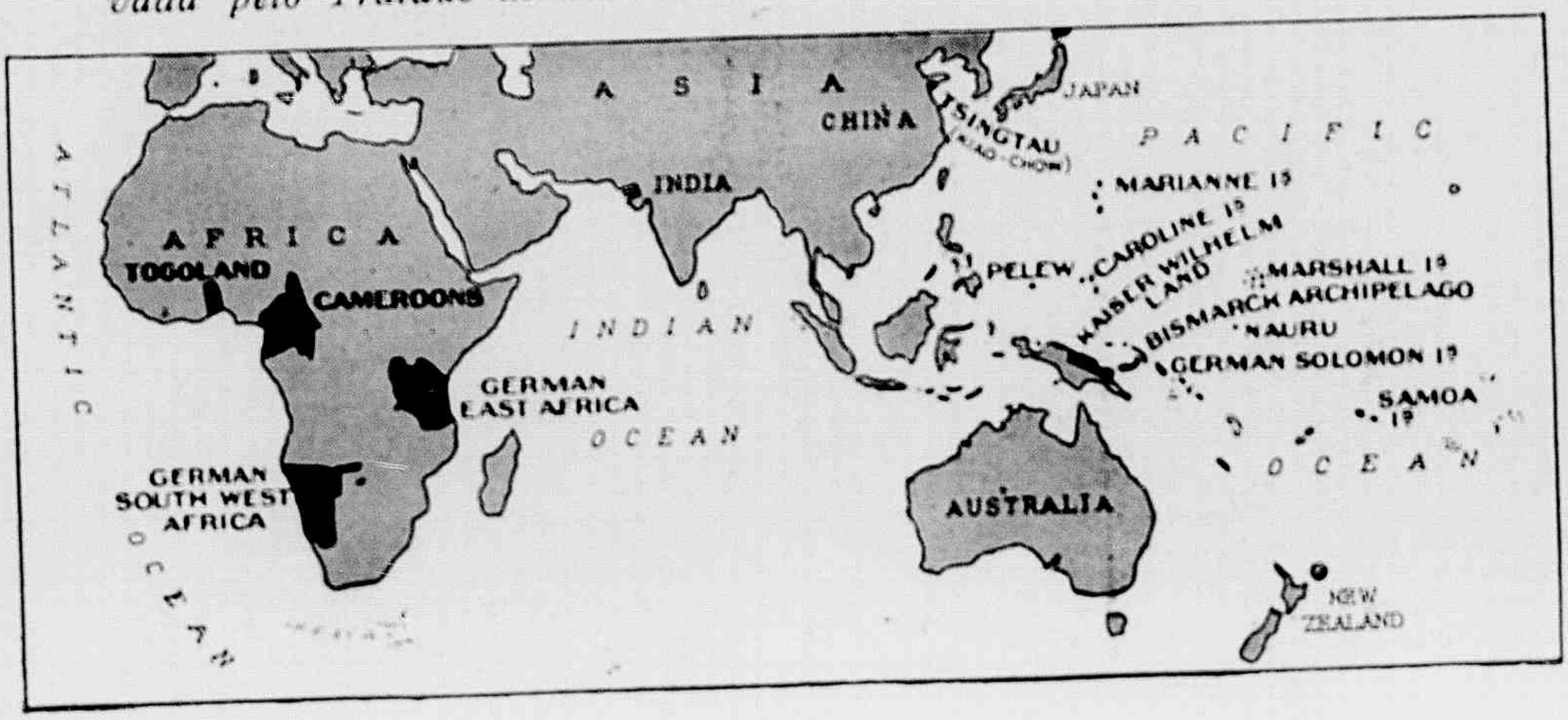
GUILLY

O PRETEXTO PARA A GUERRA DE 1939

No primeiro dos mappas acima vemos, assignalados em preto, os territorios desmembrados da Allemanha propriamente dita, e cedidos á França, á Belgica, á Dinamarca, á Polonia, e á Lituania, em 1918.

As reivindicações allemães desses territorios são a causa principal do actual conflicto, pois, a decisão de Hitler é recuperar os territorios e colonias das quaes a Allemanha se viu privada pelo Tratado de Versailles.

No segundo mappa vemos as colonias perdidas pela Allemanha na Africa, no Oriente e no Oceano Pacifico.



Homenagem

Banquete offerecido pelo «Grupo dos 40» ao capitão Paulo P. Barros, quando de sua transferencia para o Rio Grande do Sul

Nossa Revista

Em razão da escassez do papel no mercado e seu augmento de preço, por motivo da conflagração européa, somos forçados a reduzir quatro paginas nas nossas edições, a partir do presente numero.

Anniversario

Festejou, no dia 16 do corrente, o seu anniversario natalicio, a sta. Jandyra Cacilda, dedicada enfermeira da Casa de Saude da Policia Militar, e por este motivo offereceu um chá-dansante, em sua residencia, ás pessoas de suas relações de amizade.

Affinetada

Dizem que aquella que foi «Miss» e que se encontra no Rio, está em *flirt* com um rapaz que tem uma barata. O sympathico medico de bigodinho deve tomar cuidado pois... si non é vero...

FOI SÓ

JACY PACHECO

Minha terra fluminense,
de almanjarras e engenhos carcomidos,
nada lembra de épico, estrondoso...

Não conta casos palpitantes
—façanhas de falantes aguerridas—
de bandeirantes
de bôtas comedoras de caminhos...

Minha terra morena,
tão sem lendas, sem nada, é bem mulher:

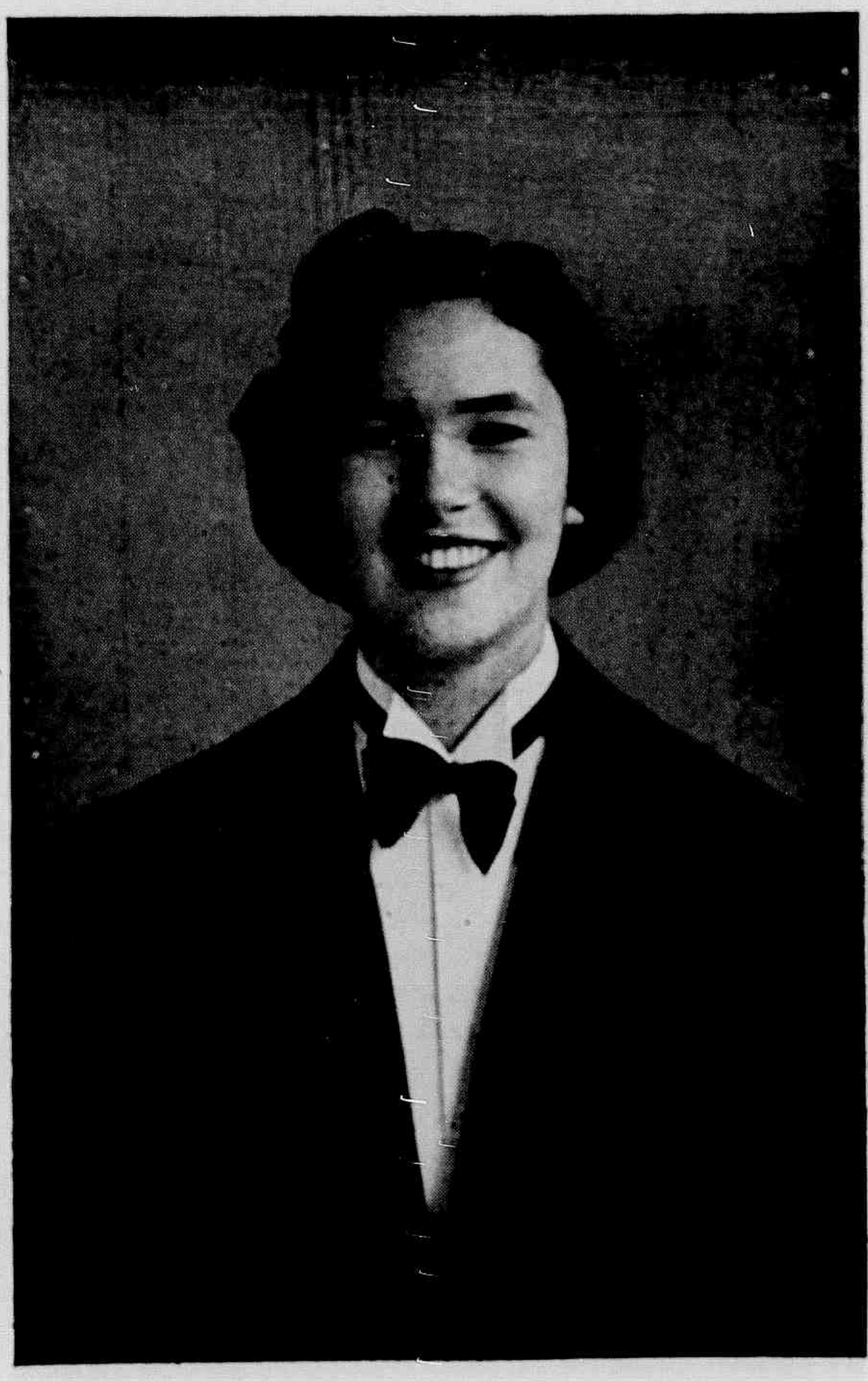
com as estrofes de amor do mato virgem
fez um poema
de uma palmeira sobre o Paquequer...

Foi só...

Minha Cecy-Pery não lembra nada
rocambolesco para impressionar...
Andou correndo atraz das borboletas
e fez versos bonitos
para dizer ao mar...

Sociedade

Sta. Stella Aboudib, da nossa sociedade, surprehendida pela objectiva de «Vida Capichaba.»



Sta. Nelita Roseiro Lellis, fino ornamento da sociedade victoriense.

Tarde, muito tarde!...

(Para o album da gentil e talentosa senhorinha Juraci Machado).

Curva-se a fronte e o coração inquieto
Cala-se. Expira a luz no ocaso, lento;
Vão-se acabando as ilusões do afeto,
Fria a razão suplanta o sentimento.

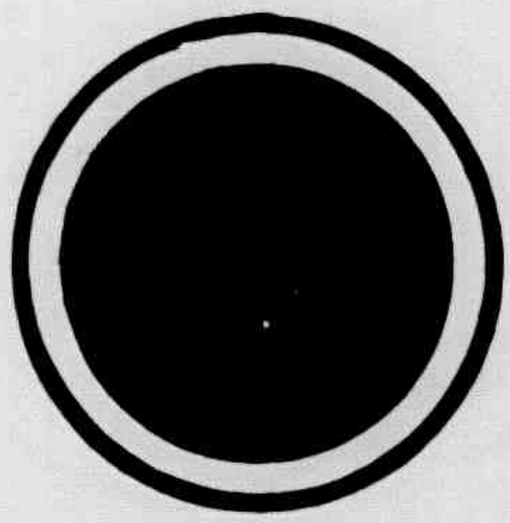
Força, ambição e amor. Tudo incompleto,
Tudo um tumulto rapido e violento
E os sonhos vão ficando no trajéto
Como folhas roladas pelo vento.

Sazão dos frutos, gloria da colheita,
O que a alma sente e o espirito medita;
E' mésse em conclusão que está perfeita

E ante o destino já de si traçado,
Queda-se inerte o braço e a mente hesita:
De um lado a vida, a sombra do outro lado!...

EDGAR GOMES FEITOSA

C. R. «SALDANHA DA GAMA»



A turma do Argentino e o esquadrão do Paraguay, que tomaram parte no Torneio Interno de Foot-Ball, promovido pelo valoroso club do Forte.

Pensamentos

Projetando-se da alma para o corpo causa o vicio a debilidade geral do homem.

A prova a olho visto da inconveniencia da satisfação de prazeres são, por vezes, as doenças materiaes que eles causavam.

As necessidades naturaes, quando não racionalmente satisfeitas, animalisam o homem.

Na feliz aparencia dos prazeres está o fundo agro de suas realidades.

O receio que alguem guarda de si mesmo é motivado pela sua indisciplina moral á que vive subjugado.

O homem preoccupado com as cousas elevadas não lhe ferem a atenção as inferiores.

O mal gera as consequencias necessarias para combate-lo.

Ao mentir temos uma convicção da verdade: a de estarmos faltando com ela.

Nenhum bem é mais nosso do que o de tranquilidade de espirito.

Queiroz Viana

Teu filho

(A' ZITA)

Disseste: «Sei o que é amor»,
Mas eu não te acreditei:
Comparando corações,
Pelo que vejo e que sei.

Vejo tantas illusões...
Comparando corações!

Um ser, plena de alegria,
Esperas com bem fervor...
Quando o tiveres nos braços,
Então, dirás o que é amor.

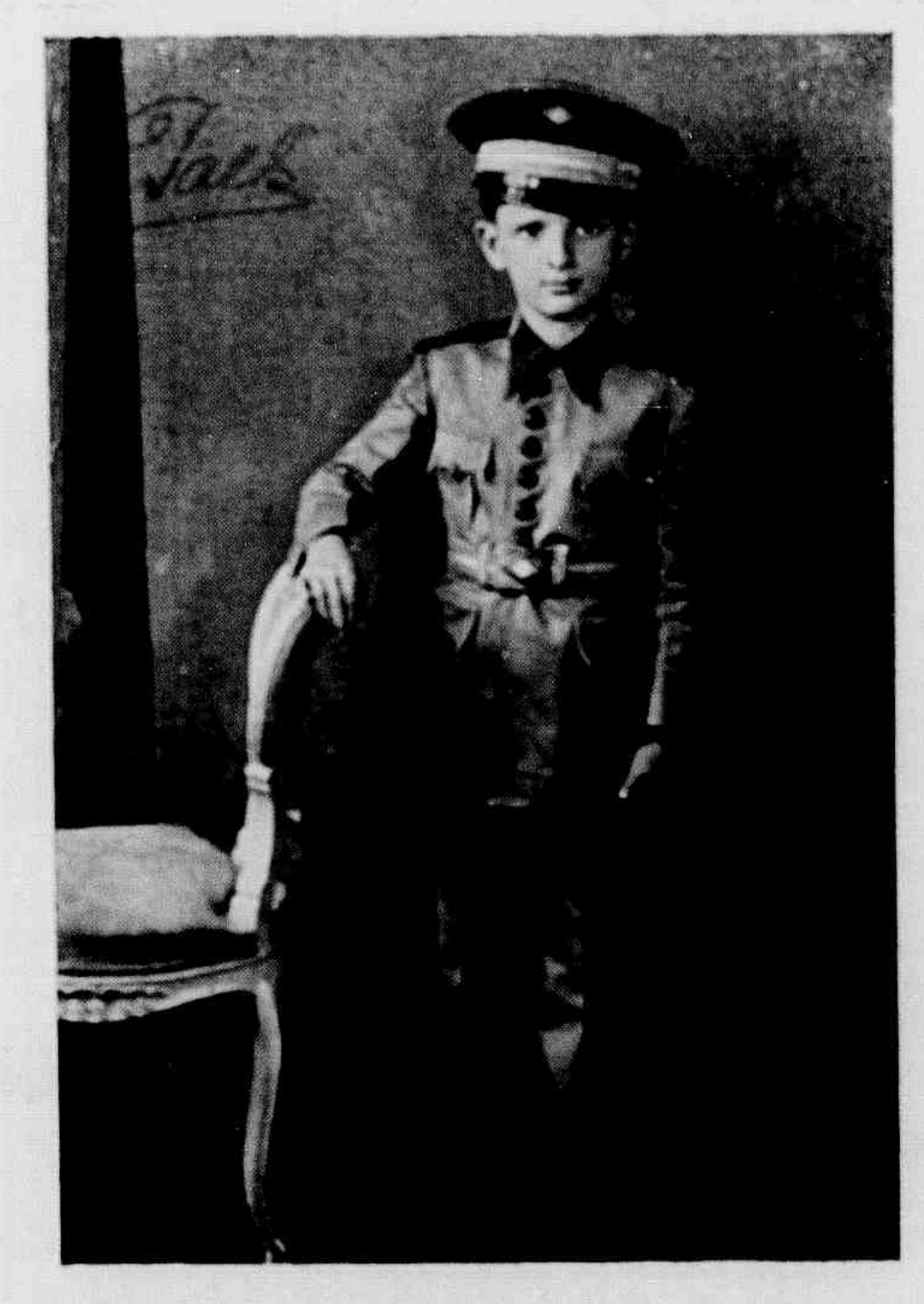
«Tenho o coração immerso
No amor maior que o universo»

Bem junto ao teu seio, amiga,
Resguarda o que o ceu te deu,
Que o coração de teu filho
Responda ao bater do teu.

Teu filho será teu mundo
De amor immenso e profundo.

Terás de teu filho amado
As caricias de velludo,
Grande ventura é ser mãe
E ser mãe quer dizer tudo!

Ida Vervloet Finamore



Um soldadinho que estuda e sonha para a grandeza do Brasil.

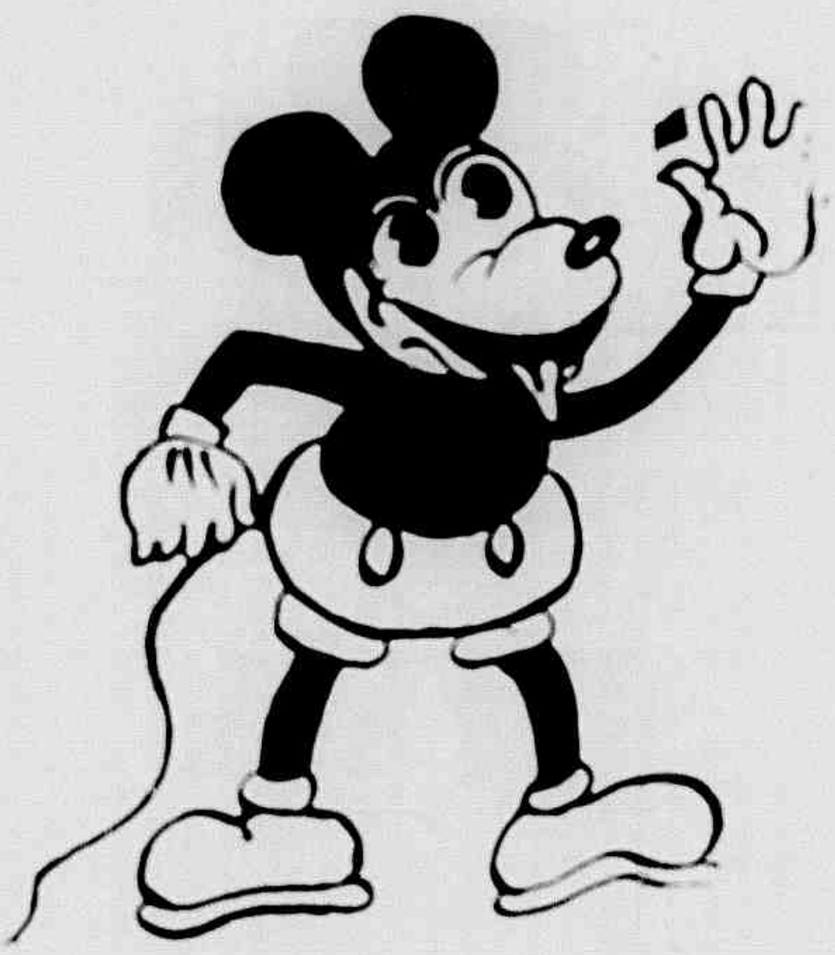
CRIANÇAS

Uma graciosa menina, em pose especial para «Vida Capichaba.»

A graciosa Lucia Martinelli, filhinha do casal Maria Autolini — João Martinelli.

CINEMA

INSPIRADO na lenda mythologica do esculptor Pygmalião e a esta sua Galathéa, Bernardo Shaw compoz a sua famosa comedia «Pygmalion», que o Th. «Gloria» nos apresentará no dia 12 de novembro proximo num cartaz da Metro Goldwyn-Mayer destinado ao maior successo. Leslie Howard e Wendy Hiller são, no film, modernizadas por Shaw, os correspondentes ás figuras mythologicas. Artistas primorosos, elles estão insuperaveis nessa irreverente e deliciosa producção que o nosso publico verá encantado, estamos certos.



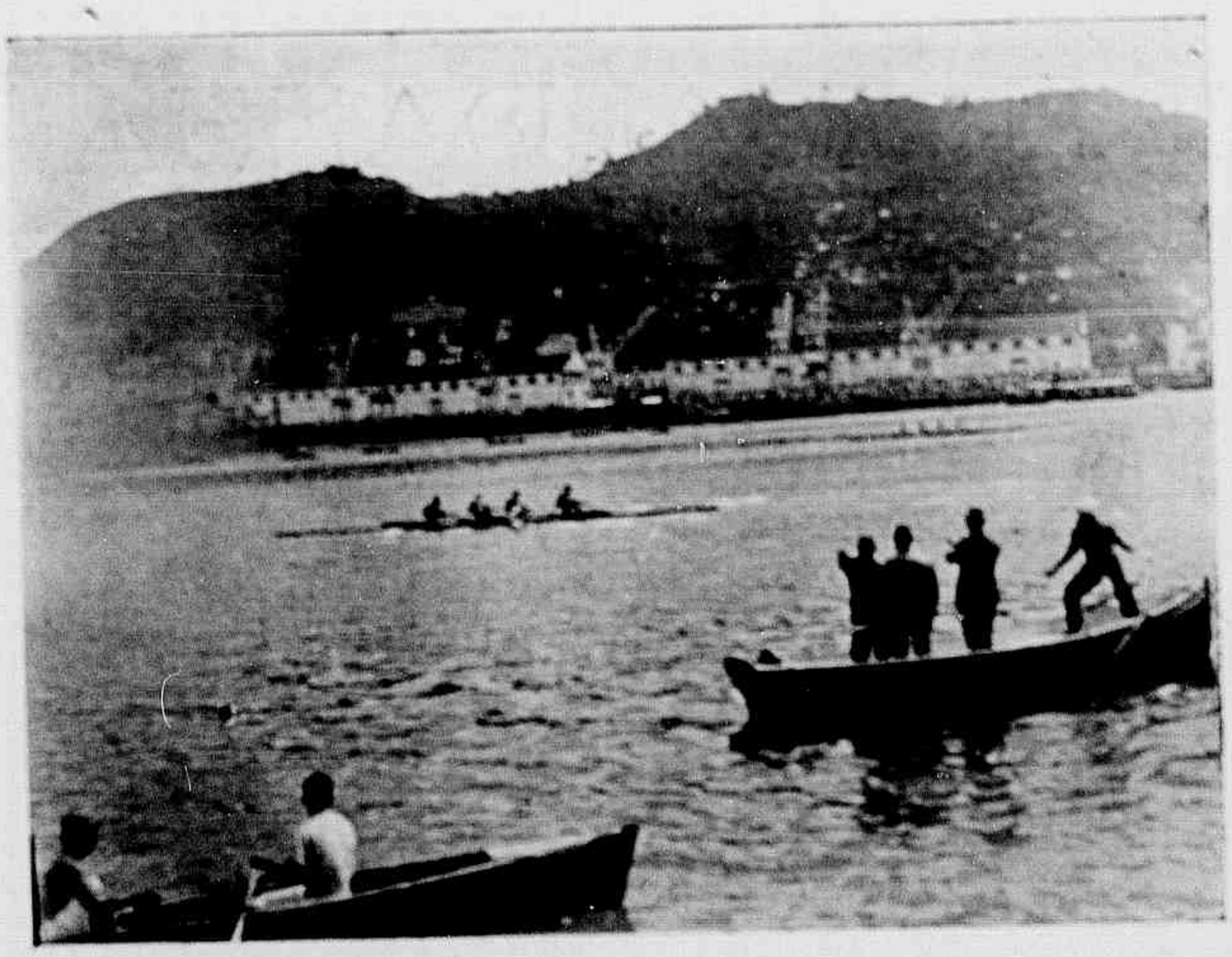
Leslie Howard e Wendy Hiller, Pygmalião e Galathéa modernizados pelo irreverente Bernard Shaw em «PYGMALIÃO»

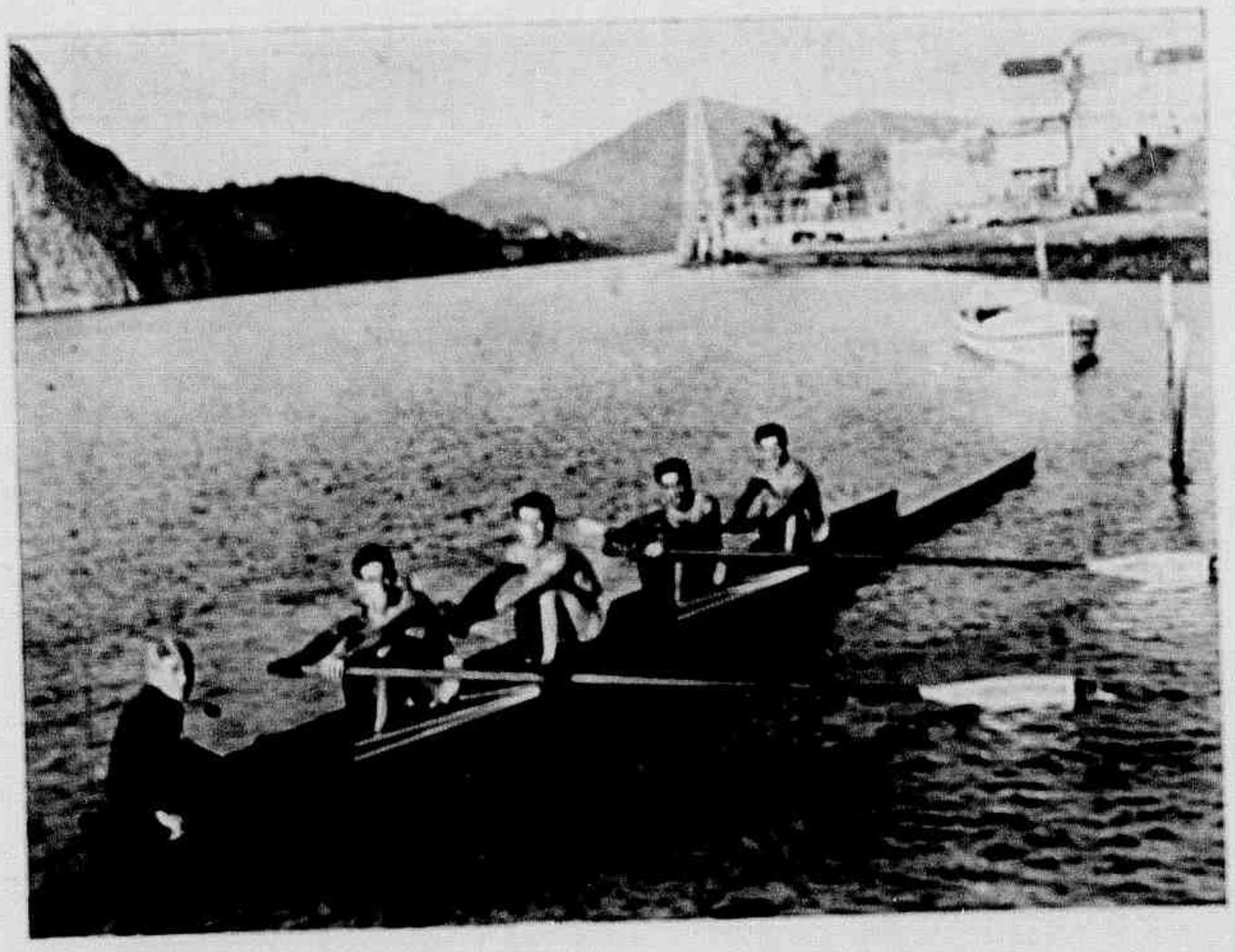
«O Amor de um Espia»

com Wallace Beery e Robert Taylor.

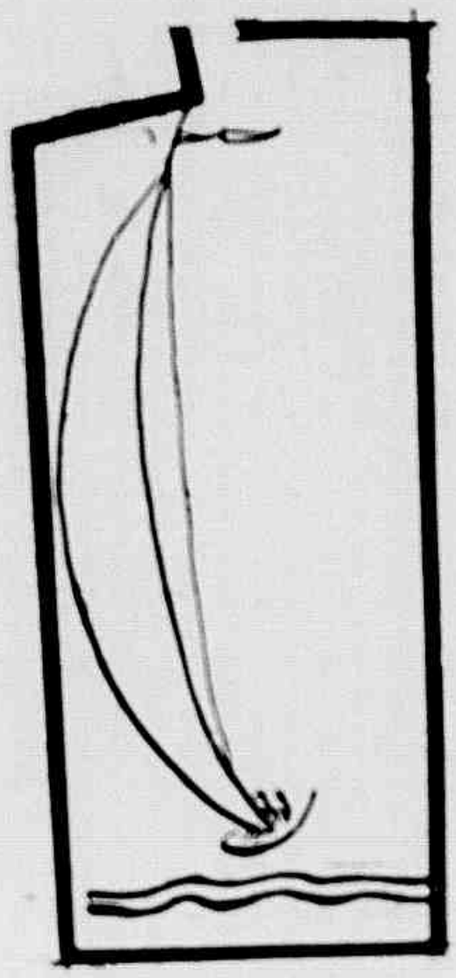
No dia 5 no Th. «Gloria»

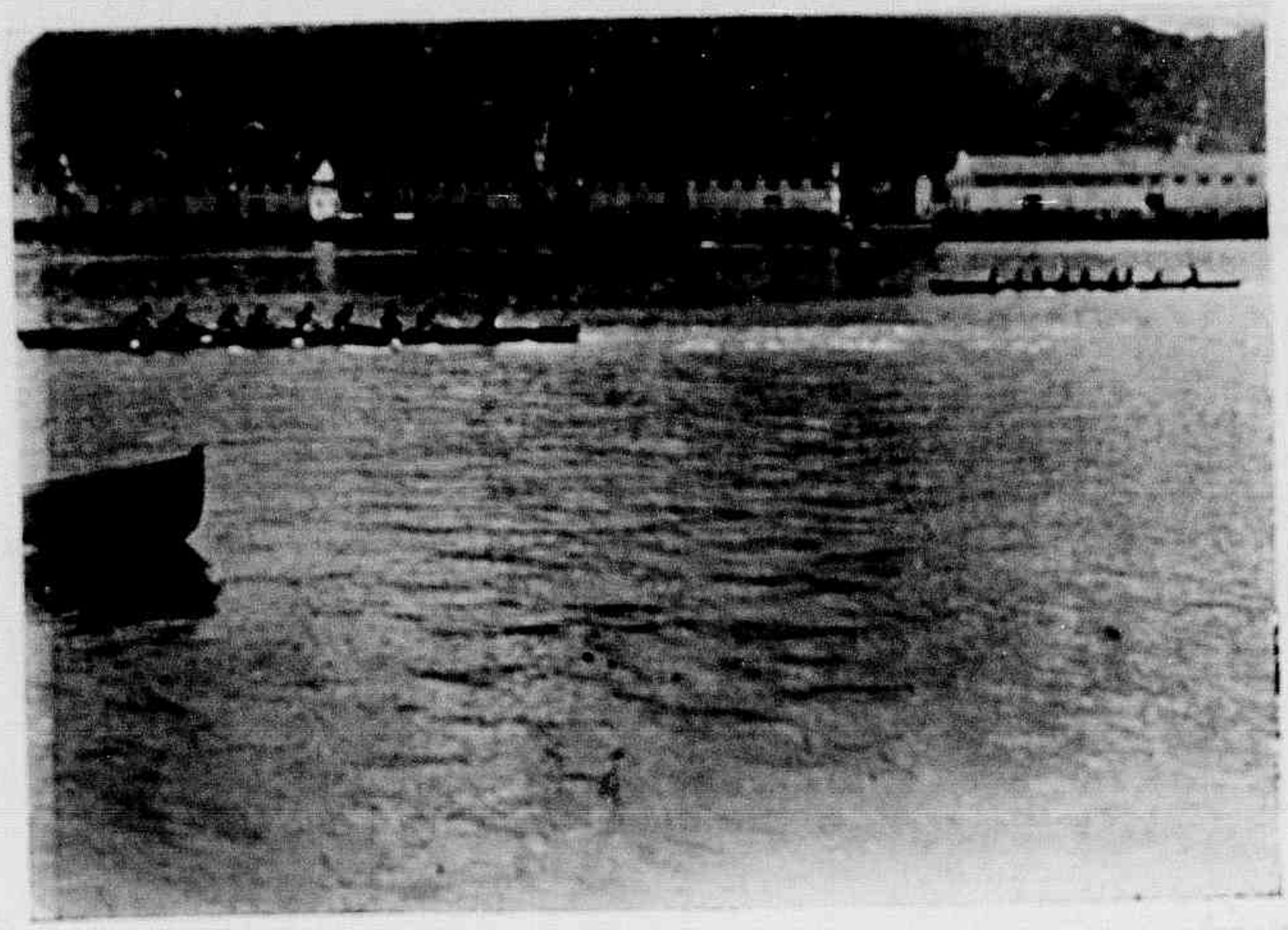
As ultimas regatas em nossa bahia





Varios aspectos tomados por occasião das ultimas regatas realizadas nesta Capital.

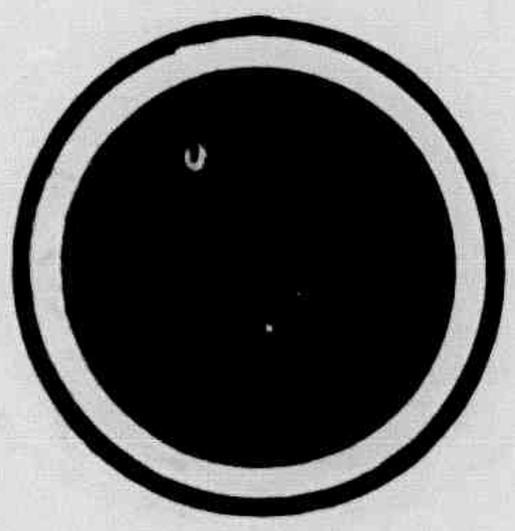




C. R. «SALDANHA DA GAMA»

Realizou-se, no Club do Forte, interessante torneio de foot-ball, com a participação de cinco teams internos. O que vemos neste cliché, é o Uruguay, que se sagrou Campeão do Torneio.

O team Chile, que conquistou o titulo de vice campeão.



O conjuncto do Onze do Brasil que batalhou galhardamente pela conquista do titulo maximo.

«Radio Club do Espirito Santo»

Vem de ser inaugurado, com exito formidavel o cabo telefonico, que liga os estudios da P. R. I. 9, Radio Club do Espirito Santo, «A Voz de Canaan», á Estação transmissora, num magnifico programa dedicado ao Governo do Estado, ao Governador da Cidade e á imprensa capichaba.

Esse programa, que se revestiu de invulgar brilhantismo, constou de um discurso do Sr. Prof. Eduardo de Andrade Silva, diretor artistico da Emissora, frizando o interesse que vem despertando em todas as camadas sociais o aparecimento da «Voz de Canaan», que já é uma realidade soberba, que, dentro em pouco, estará no ar, levando a longes terras o que de belo e grande tem realizado a civilização espiritosantense. Depois desse discurso, que impressionou vivamente aos que o ouviram, foram transmitidos numeros de musicas, em que apareceram brilhantes expressões musicais de nossa Terra, todas deixando a certeza de que a nossa Transmissora nada ficará devendo, nesse particular, ás demais co-irmãs do Brasil.

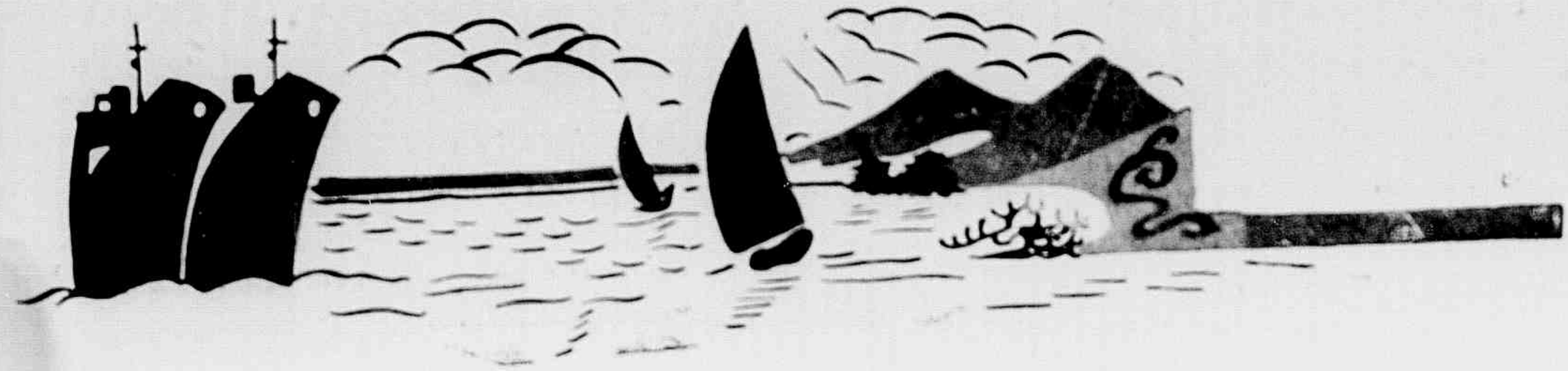
Serviu de «speaker», nessa encantadora hora de musica, mostrando as suas qualidades de dição, o jovem Joel Guilherme, uma das futurosas organizações artisticas do Estado.

Assim, já o publico, que tão anciosamente vem esperando que a nossa Estação de Radio seja ouvida, dentro de suas possibilidades, que são as melhores possiveis, sabe, com certeza, que a diretoria do Radio Club do Espirito Santo vem trabalhando, com afinco e decisão, para que possa alcançar o grande desideratum.

Ninguem tem mais duvida que, sob a orientação de pessoas que têm, não só verdadeiro amor a tudo quanto se relacione com radio, como tambem á Terra capichaba, a P. R. I. 9 está se preparando, decididamente, para que a nossa voz alcance as alturas do Ceu, espalhando-se por todos os quadrantes, na divulgação da nossa cultura, quer artistica, quer literaria, como, tambem, de nossas conquistas em todos os ramos de atividades humanas.

Assistindo áquela esplendida hora de arte, com tanto carinho organizada pelo Prof. Eduardo de Andrade Silva, «Vida Capichaba» não póde deixar de fixar, nestas linhas, a impressão forte que trouxe da Bomba com referencia ao progresso dos trabalhos feitos em prol da nossa Emissora.

A Torre da nossa Emissora, na Bomba.



Modas

Para as nossas gentis leitoras

A linda artista francesa Elza Argal, da Fox, apresentando um lindo modelo para noite em crepe setim rosa com um cinto de contas prateadas.

Um elegante e distincto modelo, proprio para senhoras. Deve ser confeccionado em crepe de seda pesado. O bolero é enfeitado com original bordado em relevo.

Numerologia

Pessôa versada no estudo dos numeros, nessa grande sciencia que nasceu com Pythagoras, quatrocentos annos antes do Christo, a convite, de nossa revista, dirá através de nossas paginas, o caracter e os traços fundamentaes da sua vida, as forças, os sentimentos que agem sobre a sua psychologia, caro leitor, si você quizer dispôr-se a enviar-nos o seu nome proprio, tal usa, e data do seu nascimento, acompanhados de pseudonymos para a resposta, que será estampada nas paginas da nossa revista. Deste numero em diante, qualquer pessôa que desejar saber si o seu nome está de accordo com a sua actual profissão e quaes as suas probabilidades de triumphos na vida, basta que faça o que atrás dissemos:

1º — Enviar-nos o seu nome proprio, tal qua usa;

2º — Enviar-nos a data do seu nascimento dia, mez e anno; e

3º — Enviar-nos um pseudonymo para a resposta, acompanhando os dados a que acima nos referimos.

Para maior confiança, declaramos que sobre os resultados e nomes das pessoas e datas de nascimentos, serão mantidos em sigillo, pelo que é exigido o pseudonymo.

— Continuamos, hoje, a publicação dos estudos numerologicos, com que «Vida Capichaba», está presenteando os seus leitores amaveis e gentis leitoras:

ROLAND — Seu numero indica que deve ter perseverança para alcançar exito, sendo que o objetivo de sua vida será sempre atingido, pois é em vão que os obstaculos lhe surgirão. O seu numero de nascimento é portentoso: indica força, atividade, coragem, logica e capacidade para vencer em todos os caminhos pelos quais procure caminhar. Creia que esta é a verdade.

LAIS — Sim. Não ha inconveniente algum.

GILSON — Retardámos um pouco a sua resposta, em virtude da grande quantidade de pedidos que temos recebido. Entretanto, respondendo, hoje, a sua consulta, cabe dizer-lhe que o presumimos com grande capacidade para o trabalho e uma compreensão mais ou menos perfeita das cousas. Basta?

HELIOS — Não. As suas tendencias são justamente as que o Sr. enumerou na sua consulta. Não ha que tirar ou botar. Está satisfeito?

DIVA — Será feliz. O seu casamento dentro de poucos dias virá trazer-lhe felicidades. Si o seu futuro fôr um homem calmo e moligerado, conforme você me diz.

SANTA — Displicencia. Amor ás artes. Falta-lhe, em primeiro lugar, persistencia. Seja perseverante que vencerá.

XIQUE — O seu digito de nome indica que você é dotado de bom coração, possuindo impulsos vivos de sincero amor ao proximo. Deve ser um tipo extrovertido, olhando a vida com alegria e sempre disposto a levar essa mesma alegria aos seus amigos. Tanto o numero do nome como do nascimento apontam-lhe tendencia forte para a musica e mesmo para as demais belas artes.

ELIXIR DE NOGUEIRA

O NOSSO DEPURATIVO

Instalação de Coletoria Estadual

Do sr. José C. Barros, Inspetor Fiscal de Coletorias, recebemos atencioso convite para a instalação da Coletoria Estadual, recem-creada em Santa Luzia do Pancas, em Colatina. A referida cerimonia teve lugar no dia 17 deste, com assistencia das autoridades competentes e grande numero de convidados especiais e pessoas gradas.

Agradecemos.

Ouve-me, mulher!...

Certa noite, quando o ceu não tinha estrellas que o pintassem brilhante e apenas poucas nuvens negras passavam de norte a sul, vagarosamente, eu deparei, numa das ruas de nossa cidade-presepio, com uma mulher sentada ao pé de um poste de lampada turva. Era uma dessas mulheres que andam e vivem na via sinuosa do pecado a vender a carne e emprestar amor. Estava vestida de branco, tinha os cabellos negros e crespos cobrindo um rosto palido e molhado por uma torrente de lagrimas que descia dos seus olhos flutuantes. Pareceu-me um lirio no lodaçal de suas desventuras. Suas lagrimas tinham um brilho luminoso, celestial, e, no caminho de sua vida, parecia haver pégadas de dôr.

Aproximei-me e fitei-a demoradamente.

Percorreu-me pela espinha um calafrio voluptuoso ao imaginar o que seria aquele corpo sem os veus que o cobriam e sem aquelas lagrimas denunciando sofrimento. Moldei até, nitidamente, flexiosidades intraduziveis, mas, ao devassar através dos seus olhos incharcados, os segredos de sua alma triste, de mim fugiu a vontade louca de devoral-a com beijos!...

—Porque choras tanto?—Perguntei-lhe.

Ela continuou no seu soluçar profundo e então compreendi que algum sentimento sublime motivava aquela dôr imensa.

—Ouve-me, mulher!? Insisti. Ela erguendo o rosto, lentamente, fitou-me com elevada e silenciosa admiração! Achei tão grande a eloquencia daquele gesto e até julguei-me envolvido na magia poderosa daquele olhar feiticeiro!

Quando eu esperava que ela me dissesse ser a mulher que havia perdido o pae, o noivo, o irmão ou o amante, responde-me entre dôr e odio:—«Tomaram de mim a minha filha, a minha filhinha loira, bonita, unica e de quatro anos feitos neste mez. E' essa a dôr que me faz chorar quando olho aquela casa amarela aonde ela vive, na ignorancia de que existo e de que estou a morrer de amor. Uma vez, para senti-la junta ao meu seio um minuto apenas, raptei-a e fugimos em disparada para novamente m'a tomarem e jogarem-me na prisão.»

Depois de pequena pausa ela continuou: «Agora quero viver embriagada de amor e alcool, para nessa embriaguez poder ver a minha filhinha vestida de anjo acenando para o meu manto de dores.»

—Lamento-te, mulher, e quero ajudar-te!...

—«Lamentar é humano, mas ajudar-me é impossivel. O senhor não póde trazer de volta á minha vida esse ente a quem tanto quero, portanto melhor seria seguisse o seu caminho. Vou voltar ao meu lupanar já que não tenho o direito de pelo menos recordar minha filha. Deixe-me, por favor!...»

—Ha quem conheça, por certo, esse estado de espirito que nos faz encarar a vida através de um prisma ignorado, que nos torna piedosos e nos emprestam outras qualidades. Felizmente pude senhir a grandeza incomparavel daquela mãe infeliz e avaliar a tortura que gemia sob sua alma tão disposta para o sacrificio.

Em vão tentei remover o punhal da ferida escancarada e gotejante que tinha no peito daquela mulher perdida!...

Deixei-a então e caminhei parecendo desconher as ruas por onde tantas vezes transitara. A iluminação afigurava-se fantastica, os predios pareciam simples habitações e as raras mulheres que por mim passavam desenhavam-se ante os meus olhos como outras tantas de filhas raptadas.

Newton Netto

AUGUSTO LINS

— Advogado —

Rua da Imprensa nº 18 — Tel. C. 68

VICTORIA

A tragedia dos calvos

Nove pessoas sobre dez deixam cahir seus cabellos

No futuro não haverá mais calvos

Ainda é tempo de reparar as consequencias da sua negligencia passada.

A miraculosa formula da Loção Brilhante contém solução estavel de cellulas capillares revolucionando os methodos em uso.

A causa da quéda do cabello em 80 % dos casos é a seborrhéa que se manifesta pela graxa excessiva, a caspa e as comichões, symptomas que desapparecem immediatamente com o uso da Loção Brilhante.

A Loção Brilhante tem salvo milhões de pessoas da calvicie e o que fez por esta multidão ella poderá tambem fazer por V. S.

Não acredite que o seu couro cabelludo esteja completamente esteril. Comece a usar hoje mesmo a Loção Brilhante.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1 — Desapparecem a seborrhéa, as caspas e affecções parasitarias.

2 — Cessa a queda do cabello.

3 — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4 — Detém o crescimento de novos cabellos brancos.

5 — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6 — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

— G R A T I S —

Senhores Alvim & Freitas
C. Postal 1379, S. Paulo — Brasil

Peço-lhe enviar me gratuitamente o folheto «A Saude dos Cabellos»

Nome .....

Rua .....

Cidade .....

Estado .....

Loção Brilhante

Fertilisa o couro cabelludo

Anecdotas

Um carroceiro vae se confessar e começa por fazer o signal da cruz, rapidamente:

— Padre, Espirito Santo, amen.

— E o filho? pergunta o padre.

— Está bem, obrigado, mas deixei-o em casa. O que vou dizer não deve ser ouvido por crianças.

O Medico: — Diga a sua mulher que não se preoccupe com a surdez que sente. E' apenas devido ao avanço da idade.

O Marido: (timido) — Mas... se o Doutor não se importasse de lh'o dizer, directamente, era preferivel.

Depois do jantar o menino filho do dono da casa, disse ao visitante, amigo do seu pae:

— Senhor João, volte amanhã, para jantar.

— Não, meu amiguinho, muito obrigado.

— Oh! venha sim!

— Mas que interesse tem você em que eu venha?

— E' porque quando o senhor vem nós passamos melhor.

— E no ceu, o que é que a gente faz, papae?

— Vê-se Deus... ouve-se cantar os anjos... os meninos são sempre muito bomzinhos... muito bonitos... muito socegados...

O pequeno fica um instante pensativo e depois pergunta:

— E aos domingos, depois de a gente ter se portado bem toda a semana, póde ir ao inferno para divertir-se um boccado?...

Nossos representantes

São representantes da «Vida Capichaba» no interior do Estado os srs.:

Heraclides Gonçalves—Cariacica; Arnulfo Neves — João Neiva; Dr. Dirceu Motta — Pau Gigante; Athayr Cagnin—Serra; José Wandevaldo Hora— Collatina; Virginia Tamanini — Itá; Manoel Milagres Ferreira—Baixo Guandú; Cel. João Soares—Barra de Itapemirim; Dr. Waldyr Menezes — Itaguassú; Dr. Antonio Serapião Souza —Affonso Claudio; Aurelio Raizer — Accioly; Eurico Rezende — Siqueira Campos; Dr. Halley Pinheiro— Alegre; Getulio Ribeiro—Santa Leopoldina; Waldemar Nogueira—Iconha; Jair de Souza Mello — Calçado; José de Mendonça—São Matheus; Manoel Cunha — Conceição da Barra; José Schiavo — Muquy; Prisco Paraiso—Antonio Caetano; José Monteiro Peixoto—João Pessôa; Maria Caiado Barbosa—São Felippe; Antonino Lé— Guarapary; Amphiloquio Moreno— Itapemirim; José Cola —Castello; Miguel Elias — Rio Novo; Sebastião Alves—Bom Jesus; Agrisio Bomfim — Santa Thereza; Firmiano Pereira—Fundão; Lazaro Marques— S. Francisco; Manoel Ferreira — Sant'Anna e Zelia Scardini — Rio Pardo; Dr. Carlos S. P. Aboudib—Anchieta.

CHARADAS

Novissimas

Mais de nove em metal desvenda. 1—2

Na musica nasceu o homem 1—2

Adverbio na planta entrao rol de argentario. 1—2—2

Esta mulher prende o homem 3—1

Aperta e olha o numero 1-1

E' claro a contracção na lua 2—1

O prefixo judicial é uma iniquidade. 1—3

Não ando na *chimica* do artigo da freguezia 2—1—1

O rei de Mysia tem *necessidade* deste instrumento 3—1

Carvalho tem compaixão da floresta de Carvalhos 2—1

Chiton! a canna da India para o municipio de Minas ver a ave. 1—2—2.

Tem primasia o honorifico titular. 2—2

A nota, forma uma estrella de tres pontas, que as crianças trazem ao pescoço como talisman 3—2

A favor, teve a peça que fica ao centro, uma gratificação. 1—2

A mulher tem o instrumento de arbusto. 3—2

Tenho ensejo de ir na embarcação por causa do marolo. 2—2

A multidão trouxe a mulher para o calabouço. 2—2

No Canadá temos o aldeão dos suburbios de Góa. 2—1.

Este arbusto na musica é deshumano. 2—1.

O pronome ali estudava a mulher. 1—1—2

Breve despida da alegria é mulher. 1—2—2

Não é má a sorte deste homem. 2—3

Adore a potente nação. 2-2

Nota o cabo da amarração na mente. 1-2-1

Temos a famina na sociedade. 2—2

«VIDA CAPICHABA»

Publicação fundada em 1923.

Director: M. Lopes Pimenta
Redactor: Alvimar Silva

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Numero avulso.....	1$000
Semestre.....	12$000
Anno.....	20$000

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31 de dezembro.

Annuncios		
1 pagina.....	200$000	CADA UMA VEZ
1|2 «	100$000	
1|3 «	70$000	
1|4 «	50$000	
1|8 «	30$000	
Capa (1ª pagina interna).....	200$000	
« (2ª » «	200$000	
« (pagina externa).....	250$000	

Descontos: — 10 % por 12 publicações e 20 % por 24 publicações. Numero Especial mais 20 %.

Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 132-Victoria—E. Santo
Caixa postal, n. 131

TELEPHONE C. 117

AGENCIAS AUTOPIZADAS:

STANDARD— *A ECLETICA — BRASIL LTD.— J. AYER e SON — J. WALTER THOMPSON*

ASSIGNATURAS

No intuito de dar maior diffusão á nossa revista resolvemos fixar em 20$000 o preço de uma assignatura annual, e em 12$ a semestral.

Aos assignantes em atrazo pedimos a fineza de saldarem seus debitos junto aos nossos representantes no interior, cuja relação publicamos em outro local.

VIDA CAPICHABA, NO RIO

Afim de attender a solicitações de conterraneos residentes no Rio, resolvemos pôr á venda na banca do Cine Eldorado a nossa revista, pelo preço commum.

Alfinetadas

Studio PAES
Rua 1 de Março, 23

A graciosa lourinha da rua do Cruzeiro está, parece, iniciando um interessante romance com um moço que é, tambem, bastante interessante... (Rima, mas é verdade).

Foi lá para os lados da rua Gama Rosa, que Alfinete descobriu o par. Estavam eles tão juntinhos, modulando-se, mutuamente, tão doces palavras, que mal viram a passagem do reporter ironico desta seção... De outra feita, talvez já não estejam tão preocupados com a sua felicidade...

Ninguem conhece, direito ainda, a historia daquele par que, de quando em quando, se encontra em serio desentendimento, lá para os lados do Parque Moscoso... Será que ha «macumba» no romance?

Alfinete tem visto lá para os lados da Praça do Quartel e Parque Moscoso a interessante garota-descendente, naturalmente, da lendaria terra de Veneza, que ainda não fixou o seu objetivo amoroso... Será que é melhor borboletear, como tem feito até aqui?

Os dois noivinhos continuam sendo vistos, juntinhos, nas domingueiras do Politeama...

Não parece que a moreninha ainda permaneça firme com o namoro que vem mantendo, ha tempos, com o colega... Será que é verdade já haver novidades no front?...

Nossa Senhora, Meu bom Jesus do Bomfim, será que ainda continúa a vida socegada «do manso lago azul»? Ao menos, parece...

Ninguem prevê o futuro. Mas Alfinete tem adivinhado coisas interessantes. Ainda ha pouco predisse o enlaçamento dos dois jovens para este ano. E, de fato, tal aconteceu...

Aquele pic-nic deixou uma lembrança muito linda e muito bôa no coração de Mlle., Será que o que dizem as *más* linguas é verdade? Ou apenas lhe persiste, no coração, as horas encantadoras do folguedo? O futuro esclarecerá o que ha de certo no caso...

Fala-se que o funcionario do D. N. C. gostou da ultima. Teve um sorriso e afirmou: «Estou com a consciencia tranquilla?» Será...

Alfinete recebeu uma carta de Belo Horisonte em que ha o seguinte trecho: «Diga ás musas que o poeta ainda não morreu...» Si ele soubesse que as musas, agora, não querem ser inspiradoras de poetas...

Diz-se que o moço veio á cidade, com muita pressa. E'-lhe tão dificil, agora, ficar longe daquele interior «tão saudavel!»... Desejamos que volte breve mas não se esqueça dos amigos que ficaram e pelos lindos olhos da graciosa lourinha da Rua 7...

Eles se conheceram no dentista. (Que dentista de sorte!) E, desde então, estão vivendo um dos mais encantadores romances da ilha...

Em Cariacica, a graciosa moreninha tem recebido constantes missivas dos academicos. Diz-se que ela murmura: «cartas não matam saudades... «Si ela soubesse que ele encontrou um caminho tão bonito de matar saudades, talvez seguisse o seu proprio exemplo...

STUDIO
MAZZEI
RETRATOS ARTISTICOS
FONE 368

Opiniões sobre «O Diario», de Jorge Azevedo

«Jorge Azevedo é um escritor moço. Por esse motivo, trabalha com entusiasmo e embora tenha a certeza de que a profissão das letras é demasiado precaria, no Brasil, acaba de publicar o seu livro de estréia: «O Diario.» Nesse volume, o seu autor enfeixa dezoito contos. O que, porém, surpreende é que esses trabalhos agradam, plenamente, não só pela escolha dos temas, mas ainda pela simplicidade e elegancia do estilo em que aparecem vasados. Jorge Azevedo é, realmente, um escritor, capaz de realizar o conto — e, certamente, o romance, pois, a meu ver, são patentes, no seu «O Diario», as qualidades de um romancista bastante apreciaveis.»

Bastos Portela (Yves)
(«Fon-Fon», de 8—4—39.)

«Seria dificil destacar, dentre esses trabalhos, os mais sugestivos; a capa tem um aspecto particular que o torna atraente, na forma ou no entrecho. Em todo o caso poderiamos mencionar alguns dentre os que mais particularmente nos agradaram: «O Brinquedo», pela grande delicadeza do sentimento e pela psicologia infantil; «O Velho Boemio», pelo sopro tragico que o anima; «O Conto», pelo flagrante fotografico da vida de imprensa com as suas dolorosas tragedias ignoradas; «Vida», com a sua desapontadora «montanha russa»; «Espiritualidade», no seu depoimento crú acerca do eterno conflito entre o espirito e os instintos; e, primeiro entre os demais, o já mencionado «A Feia», «um dos estudos mais interessantes de psicologia e, sobretudo, de fisiologia feminina»

Modesto de Abreu
(«Vida Nova», de 27—5—39)

«Apezar de jovem, o autor de «O Diario» é senhor de estilo proprio, possuindo em elevado grau o segredo da vivacidade e da côr na descrição dos ambientes e tipos, sem nunca ter a necessidade de recorrer aos mestres do passado, motivo por que se admira a sua inconfundivel personalidade.»

José Nélo
(«Academica de São Paulo, 2—39)

«Seus enredos, quando sentimentais, envolvem o leitor numa atmosfera de mansidão deliciosa, que prende até a ultima frase, afagando-nos o pensamento com um mundo em que o ar é substituido pela poesia e o amor; quando piorescos e alegres vêm cheios de um humorismo saudavel, asseado, sempre dos temas rasteiros onde o riso é comumento garimpado na lama das mais abjetas imperfeições humanas.»

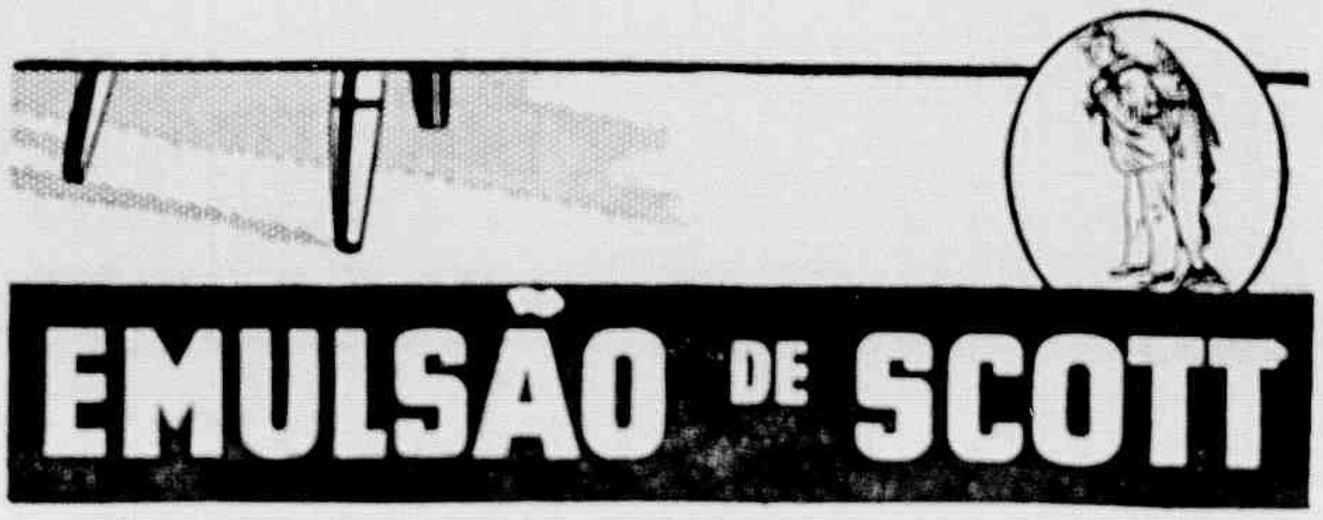
(André Axél) Ademar R. Alexandre
(Cruz de Malta de 2—39)

«Jorge Azevedo» é um escritor seguro de linguagem, de fabulação rica, dialogação movimentada, agil e interessante. Sabe sentir a vida e fixa-la literariamente. Alguns dos seus contos estampam intensos dramas psicologicos. E' um escritor «humano», qualidade que deve ser primacial na arte da qual a expressão literaria é a mais completa.»

Floriano de Paula
(da revista «Bello Horizonte» de 2—39)

QUE NÃO ACONTEÇA ISTO A SEUS FILHOS!

Estudos, divertimentos infantis, exercicios physicos e intellectuaes, dispendem muitas energias que necessitam ser recompostas diariamente. Os paes precavidos não esperam que o organismo dos seus filhos se recinta de energia e de vigor. E dão a elles Emulsão de Scott todos os dias e em todas as épocas. Os elementos fortificantes deste ideal tonico-alimento dão-lhes protecção. Contem o melhor oleo de figado de bacalhau combinado com calcio, não sendo um mero estimulante. É mais facil de digerir que o oleo puro e as emulsões inferiores.



Para sua garantia veja se ha no vidro e no envoltorio esta marca famosa. Para sua economia prefira o vidro grande.

«Pelo estilo avalia-se a emotividade de quem escreve; méde-se a inteireza de uma alma; conhece-se a elevação de um espirito. Jorge Azevedo, através das paginas do seu primeiro livro, põe-se diante de nós tal como a vida o fez: bom e simples, afetivo e amoroso. Passadas pela sua pena, as paixões dulcificam-se, e os mesmos vicios adquirem certo esplendor imaterial e fluidico, que impõe o respeito e o perdão ás almas sofredoras dos maus.»

«Seus dialogos fascinam pela exata medida, e suas descrições pelo aprimorado da observação. O conto inicial do volume é minialura trabalhada por apurado outives da fórma; tem as suas minucias, os seus refolhos, as suas «nuances» magistralmente delineados; é um episodio real transplantado com rara maestria a uma téla cinematografica. «Esperar...» é o fecho aureo do pequeno colar onde se engastam dezoito perolas inestimaveis. Cheio de filosofia ironicamente suave, é um retalho palpitante das emoções que todos sentem e poucos sabem exprimir. Mas não apenas essas paginas merecem ser destacadas do livro; cite-se «O Brinquedo», historia sentimental que Humberto de Campos não exporia melhor.»

Joaquim Laranjeiras

(de «A Semana» de 25—5—39)

«Trata-se de uma coletanea de contos em que o escritor, ainda jovem, revela apreciaveis qualidades de observação e se mostra um curioso anotador de episodios sentimentais da vida real. Ha, ainda, no sr. Jorge Azevedo um senso vivo da paisagem e o dom de comunica-la ao leitor com emotiva expontaneidade.»

A. J. Pereira da Silva

(da apresentação do livro á Academia Brasileira de Letras na sessão de 2-3-39)

«Ha livros que brotam como rosas de esperança: são os que anunciam os verdadeiros artistas. Surgiu, agora, um livro de contos: «O Diario», que é o sinal de uma vocação vitoriosa. Escreveu-o um adolescente pensativo, de olhos ardentes e alma sequiosa de sonhos; um adolescente que inicia a vida na adversidade e na luta e, por isso mesmo, gosta de crear, para refugio, jardins, no mudo dos seus pensamentos.» «O contista de «O Diario» tem a capacidade de idear simbolos, que, transpondo o particular para o geral, transfigura os fatos quotidianos da vida. Porque só ganhando expressão subjetiva é que o real se torna universal. Por isso encanta o caso do pequenino que acaba de perder o pai, vê que se parte o ultimo brinquedo que ele lhe déra; e chora apertando ao coração o trenzinho de ferro avariado que era bem

«o seu triste destino de criança...»

Ou então, paginas adiante, o do outro heroezinho tocante, que procurara no azul

«o balão bojudo daquela vespera de São João, que se queimara para nunca mais refulgir deslumbrante, no escuro ceu de sua vida de homem sem tamanho e sem idade...»

A fronte de Jorge Azevedo merece o beijo da vitoria: ela guarda uma consciencia lucida, uma emoção piedosa e humana e a bondade dos poetas,—tão diafana! — impermeavel á menor sombra do mal...»

Murilo Araujo

«Para traçar estas linhas não nos seria ne-

Séde: RIO DE JANEIRO

Capital subscripto:	Rs. 3.000:000$000
Capital realizado:	Rs. 1.200:000$000
sendo destinado ao ramo de Accidentes do trabalho:	Rs. 500:000$000
Reserva sem o Capital:	Rs. 10.076:830$200

Seguros de: Incendio, Transportes Maritimos, Terrestres e Aereos, Automoveis, Vidros, Accidente Pessoal e Accidentes do Trabalho

Um seguro de ACCIDENTE PESSOAL é a maior garantia contra o infortunio.—Taxas a partir de 1$500 por 1:000$000 segurado annualmente.

AGENTES GERAES

Theodor Wille & Cia. Ltda.

Avenida Capichaba, 28 — Phone, 74

Victoria — Espirito Santo

cessario folhearmos as suas paginas, porque, ultimamente, quasi que não ha revista ou jornal do Brasil que não tenha publicado algum dos seus contos. Eis ai porque, por pouco que se leia não é possivel deixar de se nos haver deparado um trabalho da sua autoria. E' que Jorge Azevedo alia á sua imaginação verdadeiramente fecunda, o dinamismo surpreende da sua mocidade, que ainda crê na eficacia do trabalho, incapaz de esmorecer mesmo quando aqueles que se beneficiam do seu esforço não lhe dão ao menos a paga de uma palavra atenciosa, o que ocorre na maioria das vezes. Com uma facilidade notavel em arranjar as cenas interiores, movimentando geitosamente os personagens em ambiente propricio, tem senso apurado do pitoresco, lançando pincelados de tal poder decorativo que dão, não raro, aos quadros, grande sugestão, natural poder de fixação na retentiva e aparencia do real.»

Julio Ribeiro

(do «Jornal da Barra» de 1—39).

PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir
da longa vida...
dos Cabellos

REVIGORA
PERFUMA
HIGIENISA

INFALIVEL NA CÁSPA,
QUÉDA DOS CABELOS
e demais Afecções do Couro Cabeludo

T. N. R. — «O DIARIO» está á venda nas Livrarias Alves, do Rio, São Paulo e Minas, e poderá ser solicitado, mediante remessa de 6$000, ao seu autor, em Barra do Piraí, e o volume será registrado e autografado.

Instituto do Barão de Monjardim

Illmo. Sr. Dr. Manoel Lopes Pimenta.
Cordiais saudações.

e ao mesmo tempo levo ao conhecimento de V. S. que o Instituto do Barão de Monjardim mantem um Curso Primario, de Admissão e de Preparação de todas as materias para alunos dos Colegios e Ginasios oficiais da Capital que não alcançaram media.

O Corpo Docente está assim constituido:

Profs.: Adolpho Fernandes de Oliveira, Dr. Heraclito Amancio Pereira, Dr. Francisco Generoso da Fonseca, Dr. Mauro de Araujo Braga, Dr. Filogomiro Lannes, José Marques Brambilla, Ruy Lóra, Maria Pereira, Itala Malleoli e Aida Lyrio.

Além do corpo docente de reconhecida idoneidade, é o unico deste Estado e um dos poucos do País que no verão estabelece banhos de mar, tornando-se as aulas mais agradaveis, mais proveitosas e menos exaustivas.

Sem mais, sou de V. S.
Amo. Cr. Obr.

J. M. Brambilla

Um judeu avarento, tendo morrido, subiu ao Paraiso e se apresentou perante Deus, reclamando sua entrada como bemfeitor da humanidade.

—Qual o bem que fizeste sobre a terra?

— Dei um tostão a um pobre que mendigava.

—Moysés — disse Deus a seu secretario —verifique a escripta ahi e veja o que ha sobre este pretendente.

Moysés, depois de paciente busca, respondeu:

—E' verdade, Senhor.

—E que mais fizeste de Bem?

—Dei um tostão a outro pobre.

—Moysés, está certo?

—Certo, Senhor.

—Cite-me, agora, uma bôa acção.

—Dei um tostão de esmola, pela 3a. vez.

—E' verdade, Moysés?

—Sim, Senhor.

—E que mais tens a allegar a teu favor?

—Mais nada, Senhor.

—Moysés—disse Deus, voltando-se para seu secretario —Devolva os trezentos réis a esse sujeito e elle que vá para o diabo!

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
"Granado"
BROTOEJAS
ASSADURAS
FRIEIRAS
SUORES FÉTIDOS

Um chá agradabilíssimo, útil nas indisposições gástricas.
CHÁ CARIOCA
de GRANADO

O melhor fortificante
NUTRITIVO
TÔNICO
ESTIMULANTE
Vinho
RECONSTITUINTE
"GRANADO"

ANEMIA
CLOROSE
PALUDISMO
CONVALESCENÇAS
ÁGUA
INGLESA
"GRANADO"

Na vida só vencem os fortes!
O
HORMOCÁLCIO
"GRANADO"
poderoso recalcificante
revigora os fracos.

GRANADO & C.A
MARCA
REGISTRADA
RIO DE JANEIRO

PERFEITAMENTE
NORMAL !
PARA OS MALES DOS
RINS, BEXIGA E VIAS
URINÁRIAS NADA HÁ
QUE SE COMPARE A
URIDINA
"GRANADO"

GRANULADO EFERVESCENTE
A BASE DE SAIS DE FRUTOS.
REFRESCANTE
ESTOMACAL
LAXATIVO
DIURÉTICO
GRANA-SAL
"GRANADO"

GINOSEDOL
"GRANADO"
O "Remédio das Senhoras"
MOCIDADE !
SAÚDE !
ALEGRIA !
VIGOR !

PARA ADULTOS
E CRIANÇAS
LEITE de
MAGNÉSIA
"GRANADO"
O melhor anti-ácido

FÓSFORO VEGETAL
E VITAMINAS
A SALVAÇÃO DOS DESILUDIDOS !
FOSFOVITAMINA
"GRANADO"

Verdadeiros Venenos!

Uma verdade que todos os medicos conhecem e confirmam:

Dentro do estomago e intestinos ha sempre impurezas e substancias infectadas, muitas vezes das mais perigosas, verdadeiros venenos, produzidos pelas fermentações toxicas internas, que pouco a pouco invadem o sangue e estragam todos os orgãos, causando dor de cabeça, peso, calor e mal estar na cabeça, dores no corpo e nas articulações, colicas e graves desarranjos repentinos do ventre, inflamação da mucosa do estomago, inflamação intestinal, persistentes e dolorosos sofrimentos do figado e rins, inchação do baço, falta de energia para o trabalho, nervosismo, certas molestias da pele, falta de ar, sufocações, palpitações, congestões na cabeça, tonturas, vertigens, ancias e vontade de vomitar, biliosidade, arrotos, mau gosto na boca, indigestão, muita sêde e quentura na garganta, azia, gazes, falta de apetite, empachamentos, lingua suja, mau halito, prisão de ventre, coceiras, mal estar depois de comer, tosse gastrica, preguiça, profundo esgotamento, somnolencia e molleza geral, opressão no peito e no coração, arterio-esclerose e muitas doenças prolongadas e mortaes, quando não se toma cuidado.

Para evitar e tratar a dor de cabeça e todos estes males, use **Ventre-Livre,** remedio serio e de inteira confiança.

Ventre-Livre tonifica, fortifica o estomago e intestinos, e os limpa das impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas, e assim evita e trata tão perigosas doenças.

Use **Ventre-Livre**

* * *

Lembre-se sempre:
Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**